

DOMINGOS ABSOLUTO!

ELEITOS OS CINCO MAIORES ZAGUEIROS-DIREITOS DOS ULTIMOS VINTE ANOS

(Texto na pagina central)

1.º



2.º



3.º



4.º



5.º

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, FEOLA, AIMORÉ, JIM LOPES, RATO E PICABEIA ESCOLHERÃO OS CINCO MELHORES ZAGUEIROS ESQUERDOS DOS ULTIMOS 20 ANOS

O S. PAULO VENCERÁ POR 2 A 1!

O presidente tricolor otimista quanto ao desfecho do classico

(Texto na pag. 3)



BALTAZAR E SUA ESPOSA



Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 14 de Novembro de 1952 NUM. 399

62 MIL CRUZEIROS!

Na Inglaterra e Italia, com dez jogos em cada rodada, o Concurso de Palpites, identico ao nosso, sempre da vencedores. Tanto que dificilmente se acumula muito. Os leitores de MUNDO ESPORTIVO, portanto, devem procurar cercar todos os resultados, estudando as possibilidades dos clubes. Porque, esta demonstrado, é mais facil o nosso Concurso e o brasileiro, via de regra, amante do futebol como é, conhece melhor as chances de cada concorrente. Assim, é continuar perseguindo o GRANDE PREMIO. Mas não deixem de assinar os Cupões, bem legivel, votando no Melhor Craque Paulista, pois [illegible] foram enviados sem tais requisitos, que invalida a votação. As urnas são: REDAÇÃO, CAFE [illegible], RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, CANTINA "DE BELLIS", AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, BANCA DE JORNAIS da Pça. Clovis Bevilaqua, Largo, Pça. da Sé. [illegible] instruções à pag. 15.

VOSSA OPINIÃO

ARBITRAGENS

Criou-se um habito muito desagradavel no profissionalismo bandeirante. Não só desagradavel, como pernicioso, vexatorio, degradante para os foros de um publico civilizado como o nosso. O juiz se converteu no "bode expiatorio" de todos os males que se verificam nos campos. Outro dia, o Corintians foi derrotado pela Portuguesa de Desportos num jogo em que, por sinal, esteve a altura de sua magnifica estatura tecnica. Perdeu como poderia ter ganho, convencendo pela suprema energia de seus homens, agradando pelo futebol bonito, pratico, ultra-eficiente de sua equipe. Foi, em suma, o tipo do revez que não arranhou, de modo algum, o grande prestigio do Corintians. O arbitro, ainda que estranho ao ambiente, pois mal pisara o solo do Brasil, vindo de muito longe, teve um trabalho regular, honesto sobretudo. Logicamente, ignorando certas peculiaridades do futebol indigena, falhou algumas vezes, ora à dano de um, ora à dano de outro. Decisivamente, porem, não influiu no desfecho do prelio. Entretanto, torcedores corintianos e até elementos graduados do clube fizeram tremenda carga contra Paolo Wissiling.

Uma semana depois, outra arbitragem do mesmo Wissiling, no classico Palmeiras vs. Corintians. Raramente um clube terá tido tanta falta de sorte como o Palmeiras neste dia. Só mesmo a Portuguesa. Na semana posterior, quando tambem foi vitima da chance na pugna frente ao São Paulo. O Corintians no tradicional choque com o alvi-verde, não esteve num dia muito feliz. Mas auxiliado pelo fator chance foi o vencedor. Um vencedor normal, legitimo, indiscutivel, já que seus jogadores nada tinham com a falta de sorte dos adversarios. Pois bem, finda a dramatica batalha, choveu uma saraivada de criticas ao arbitro. Foi um diluvio que se derramou sobre o Pacaembu. Tambem desta vez o arbitro primou pela honestidade. Agiu como um autentico juiz, dirigindo a partida, se não com absoluta perfeição, pelo menos, sem afetar sua sorte normal.

Crendo, porem, e erroneamente, que a "onda" é necessaria para amedrontar o arbitro, falaram o diabo de seu trabalho. Esqueceram, totalmente, que o Palmeiras havia disputado uma linda partida. Que seus homens deram esplendida demonstração de tecnica e apuro. Não venceram porque nem sempre o futebol é rigorosamente justo. Só o arbitro foi lembrado.

Oito dias apos, quase o São Paulo fez tremenda "onda" contra uma decisão de Wissiling, que deixou de homologar um gol ilegitimo de Maurinho. O bandeirinha levantou a bandeira, com antecedencia, tudo foi feito para que o ponteiro não chutasse. Ele teimou e fez o gol, depois, pelo menos, trinta segundos do jogo estar fracionado pelo apito do juiz.

Não faltaram homens de responsabilidade no São Paulo para declarar, alto e bom som, que o clube fora roubado naquele hipotetico gol. Citamos três casos de momentanea perturbação mental. De privação de sentidos, se é que podemos classificar a paixão e o fanatismo nesses termos. Isto até certo ponto é humano porque a derrota é sempre dura e dificil de ser aturada. Mas nossos dirigentes e a nossa torcida precisam de ser um pouco mais comedidos.

Os juizes nacionais não serviam e vieram os estrangeiros para sanar uma falha gritante do nosso profissionalismo. Ninguem até hoje tem fé absoluta no arbitro do Brasil. Sua integridade moral é discutida em praça publica. Se tambem os estrangeiros não servem, onde iremos parar? De nossa parte, pensamos assim:

Nada vimos que desabone Paolo Wissiling. Foi um juiz correto nas três partidas.

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Trindade, no problema que apresenta a zaga do seu quadro e que poderá ser agravado? Tive conhecimento que você está gastando energias no sentido de contratar bons reservas, elementos que sejam capazes de entrar no quadro principal a qualquer momento. Liquinho já veio e está em expriências. Alvinho e Jansen tambem poderão chegar. Muito bem. Poderão ser excelentes reservas e até mesmo titulares. A campanha do campeonato e durissima e quanto mais reservas melhor. Mas, você tem um problema na defensiva. Se tem varios médios e pode formar o terceto de três ou quatro maneiras, é indiscutivel que continuará a existir serissimo problema na defensiva porque e evidente a escassez de zagueiros. Murillo está em tratamento e quais são os reservas de Homero e Olavo? Naturalmente, você não há de querer promover um do conjunto misto e nem a volta de Julião para o posto de Olavo. Você já pensou o que acontecerá se um dos titulares se machucar? Entrará Rosalem? Será deslocado Sula? Veja como é sério o problema, mesmo porque se agora, com dois elementos de reconhecidos predicados técnicos, as coisas não têm andado muito bem na retaguarda, pior será se houver necessidade de qualquer alteração. E você deve concordar comigo quando afirmo que a retaguarda corintiana não está cem por cento, porque é o Corintians, do bloco dos maiorais, o que mais tentos sofreu. Há, portanto, um desequilibrio no quadro, que bem se evidencia pela alta produção do ataque. Com uma vanguarda tão realizadora, que e capaz de manter o jogo na frente e prender a bola, a defesa deveria ser a menos vasada. No entanto, o Corintians tem sofrido muitos gols e até os quadros inferiores contra êle têm marcado. Ademais, tenho observado que, quando atacado, o conjunto alvinegro se desarvora completamente, isso pelo fato de não ter grande firmeza. E' preciso, pois, que você, que não tem parado um só instante para a solução de todos os problemas do clube, olhando inclusive para o poderio tecnico de equipe, dê especial atenção para a defensiva. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 3,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Claudio e Manduco foram citados no relatorio do juiz britanico Darlington, como apaziguadores de animos, auxiliando bastante o trabalho do apitador. O jogador do Guarani, sobretudo, merece um destaque especial, porque, numa ocasião daquelas, em que seu quadro passava de vencedor a derrotado, em que alguns de seus colegas se desmandavam na cancha, teve a necessaria presença de espirito, teve serenidade, aconselhando cautela e se insurgindo até contra as atitudes menos elegantes dos craques campineiros. E' um caso raro, numa epoca em que os "bichos" são grandes quando há vitoria. Manduco foi um exemplo de esportividade.

MEXEU-SE AFINAL

O Corintians era o unico clube que, até agora, tinha se conservado indiferente à "corrida" em busca de reforços. Parecia satisfeito com o seu plantel, numerosissimo aliás. Entretanto, acabou sentindo necessidade de se reforçar, principalmente na parte atacante. E pensou em Alvinho e Jansen, a ala esquerda do quadro de aspirantes do Vasco. Mandou um emissario ao Rio, encerrou as negociações com o gremio carioca, faltando somente os entendimentos com os jogadores, que deverão se apresentar ao Parque São Jorge. Alvinho, um bom jogador, virá em carater definitivo, enquanto Jansen somente por emprestimo de três meses.

ESTAVA DEMORANDO

Os "trinta dias de licença" que o Palmeiras deu a Picabéia, o Santos resolveu dar tambem a Aimoré, entregando a Artigas a direção temporaria de suas equipes de futebol. Não há duvida de que é quase um "bilhete azul" ao tecnico campeão brasileiro, embora este não estivesse lá muito satisfeito em Vila Belmiro, após aquele caso surgido com 109. Queremos mesmo crer que Aimoré dificilmente continuaria dirigindo o Santos, terminado que fosse o seu contrato. Só fizeram apressar os acontecimentos, mesmo sabendo-se que há multa para o caso de rescisão. Quase todos já calculam qual será o desfecho após os 30 dias.

NOTA DO DIA

Finalmente, foi aprovada a lei do Acesso, bastando somente a sanção ministerial, que virá, com toda a certeza. Mais uma vitoria, portanto, do futebol paulista, que caminha para dias de maior progresso. Aliás, isso já está se vendo, pois os pequenos clubes buscaram reforços e estão correndo, na luta pelo campeonato, com mais realce que das vezes anteriores. O numero de contratações surgidas este ano é enorme, subindo a mais de trinta. Os espetaculos ganham tambem em beleza, havendo equilibrio, lucrando os clubes, pois as rendas serão invariavelmente melhores. Cerca de 12 milhões foram arrecadados até agora e ainda não terminou o turno.

Eu sou do contra

Chego a crer que estão fazendo propositalmente para mexer com os nervos da gente. Há um mês ou pouco mais, não havia um jogo que começasse na hora marcada. O horario fixado estava mais elastico do que não sei o que. Então, eu comecei a meter o pau. Falei, falei e quase fiquei cansado de tanto bater na mesma tecla. Não sei se por causa das minhas broncas ou não, a verdade é que por algumas semanas o negocio andou direitinho. E foi tão religiosamente respeitada a hora marcada para o inicio das pelejas que até houve quem fizesse referencia especial ao que estava acontecendo, como se o fato fosse para causar especie. Pois bem, quando eu pensava que o ritmo não seria alterado, quando muita gente acreditava que chegando no estadio as 15,30 horas chegaria em cima da hora do trilar do apito, foi tudo por agua abaixo. Na semana passada, o jogo noturno foi iniciado 10 minutos antes da hora fixada. E quem chegou no Pacaembu 5 minutos antes do horario oficial, perdeu um gol! Sabado e domingo ultimos, para variar, o atraso foi uma enormidade. O duelo de sabado começou com 15 minutos de atrazo, sem que nada justificasse. E o intervalo, de um periodo para o outro, foi de 20 minutos. Domingo, houve atrazo de mais de 15 minutos e o pior de tudo é que ainda se lembraram de mandar umas garotas no campo para entregar flores aos jogadores. Não poderiam ter feito isso antes da hora marcada para o inicio da contenda? Pergunto para não dizer: por que não entregaram o ramalhete nos vestiarios? E o intervalo, nesse peteja, foi, cronometrado, de 22 minutos. Nessa marcha, o inicio dos prelios dar-se-á 30 minutos depois do horario e o descanso será de igual tempo. Será preciso, então, que se leve um bom lanche e uma almofada, para poder suportar com o estomago e as cadeiras as cinco horas que se deve ficar no estadio. Positivamente, isso não está certo. E' um indice veemente de falta de disciplina. A entidade precisa fixar o horario e fazer tudo para que o mesmo seja respeitado, para que não sofra o publico, exposto ás intemperies, mais do que normalmente deve sofrer. Quem está num reservado, coberto, naturalmente nada sente. Mas, quem fica debaixo de sol ou chuva, sabe quanto é duro.

IOÃO TEIMOSO

ONTEM

Queixaram-se, amargamente, os campineiros da arbitragem no jogo Guarani vs. Corintians, disputado no ultimo domingo. Não estive lá, naturalmente só posso emitir opinião baseada nos informes que me chegaram ao conhecimento procedentes de fontes dignas de crédito. Colegas que se deslocaram desta capital para a vizinha cidade, sem côr partidaria, isto é, indiferentes ao que pudesse suceder ao Corintians, não compartilham dos protestos veementes dos bugrinos. Ouvi varios. Todos são unanimes em proclamar que não houve arbitragem facciosa. Darlington trabalhou imparcialmente, marcou tudo em cima do lance, com grande precisão. Parece-me que, ainda uma vez, o Guarani tira a responsabilidade de um revez liquido e incontestavel de cima de seus craques para jogá-la no juiz. E' comum isso em nosso futebol. Os grandes clubes tambem não sabem perder sem culpá-lo. Entretanto, é evidente que se trata de um expediente profundamente condenável. O que o Guarani deveria fazer era ajustar, de vez, a sua equipe, preparando-a para disputar um returno com méritos. Tem sido uma vergonha a campanha dos seus defensores neste campeonato. Contratou tantos jogadores, movimentou-se muito antes do certame, para depois fazer essa figura descolorida. Por que não se guia pelo XV de Novembro, de Piracicaba, que tem sido belo exemplo para os clubes do interior?

HOJE

Temos, afinal, a oportunidade de elogiar uma atitude do presidente do Conselho Nacional de Desportos. Vargas Netto talvez detenha o recorde nacional entre os dirigentes que mais desserviço prestaram aos desportos do Brasil. Sem exagero, com a mais absoluta isenção de animo, entre tantos nomes que deslustraram a função, não creio existir outro que lhe roube essa negativa primazia. Quando o Brasil esportivo libertar-se de sua nociva influencia, haverá de suspirar fundo, pora as mãos para o céu em agradecimento a Deus. E se algum dia lhe fôr feito um epitafio, poderá ser escrito assim: aqui jaz o corpo daquele que foi o pior desportista aparecido em todos os tempos no Brasil. Foi aceito e tolerado graças ao espirito magnanimo do nosso povo. Dele se pode dizer que teve um unico gesto louvavel. Foi quando aprovou a Lei do Acesso. A unica vez em que a inspiração lhe bateu à porta, iluminando-lhe a consciência.

AMANHÃ

Ultimo classico do turno. Bom ensejo para que os dirigentes passem as mãos na consciência e vejam que tudo depende deles em nosso futebol. Para o bem ou para o mal, são eles que orientam. Nos classicos, o terreno é sempre propicio para acusações graves. O clube derrotado nunca se conforma. E la vem a eterna campanha de descredito contra este ou aquele jogador.

O juiz vai para o banco dos reus. Perder e duro — sabemos — mas perca quem perder, é hora de deixar as acusações de lado. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2895

O SÃO PAULO VENCERÁ POR 2 A 1!

CICERO CONFIANTE

O presidente tricolor se mostra otimista quanto ao desfecho do classico contra o Corintians – Considerou o jogo da Portuguesa o mais duro que seu clube teve até o momento – Mas julga que o de domingo ainda será mais dificil – Um palpite à guiza de atender a reportagem – Tambem o presidente do Corintians se manifestou – Acha o sr. Alfredo Trindade que o classico só se definirá depois de 90 minutos – Considera que o Corintians fez sua melhor exibição contra a Portuguesa de Desportos nos primeiros 20 minutos de jogo

O assunto dominante em todas as rodas esportivas, como não poderia deixar de ser, é o classico que disputarão Corintians e São Paulo. Aliás, esse jogo sensacional saiu do ambito esportivo fazer parte de todos os ambientes de conversações. E para levar aos leitores as impressões dos presidentes Cicero Pompeu de Toledo e Alfredo Ignacio Trindade, foi a reportagem do MUNDO ESPORTIVO procurá-los, obtendo declarações palpitantes.

O MAIS DIFICIL DE TODOS

Interpelado pelo reporter, disse, inicialmente, o sr. Cicero Pompeu de Toledo:

"Reputo o cotejo contra o Corintians o mais dificil de todos neste turno. Domingo ultimo logramos suplantar o obstaculo luso, que tambem oferecia não pouca dificuldade. Nesse jogo o quadro precisou dispender energias inauditas para vencer e, felizmente, acabou triunfando. Desta feita, dada a responsabilidade que aumentou, o cotejo se afigura ainda mais duro. Mas se transpusemos a barreira lusa, não há duvidas que estamos em condições de suplantar a ultima barreira do turno". Corintians.

UM JOGO PARA 90 MINUTOS...

Perguntamos ao sr. Cicero se a abertura da contagem no classico terá importancia decisiva para u mtriunfo final:

"Positivamente não tenho essa impressão. Naturalmente que a marcação do primeiro tento da luta muito significa, porém, não quererá dizer que o quadro que o sofrer já esteja derrotado. Aliás, vou mais além. A partida de domingo somente estará decidida ao termino dos 90 minutos, pois enquanto houver luta existirá para o contendor inferiorizado a possibilidade de igualar-se e mesmo suplantar o que se encontrar na frente do marcador. Essa será tambem a mais dura batalha do campeonato".

CONFIANÇA PLENA E ABSOLUTA

"Se estou otimista quanto ao mais provavel resultado do classico? — voltou a redarguir o sr. Cicero. Plenamente otimista. Embora veja no Corintians um adversario durissimo, confio imensamente no São Paulo. O quadro está preparado para vencer. O escore será, naturalmente, apertado e o meu palpite é: 2 a 1. Se haverá um premio excepcional para a vitoria? O "bicho" será igual aos demais já previstos para este campeonato

E encerrando a entrevista perguntamos ao sr. Cicero qual sua impressão sobre as possibilidades das torcidas na batalha do incentivo.

"Se a torcida do Corintians é grande, a do São Paulo não é menor. Ambas vão gritar a plenos pulmões e tenho certeza de que o barulho dos corintianos não fará submegir o grito de guerra dos tricolores".

FALA ALFREDO TRINDADE

O sr. Alfredo Trindade tambem se manifestou com entusiasmo sobre o classico. Eis suas palavras iniciais:

— "As perspectivas do cotejo são grandiosas e quase sem precedentes nos campeonatos paulistas. Pessoalmente, estou otimista, sem entretanto, alimentar exageros. Não raras vezes nesses grandes jogos a chance tem muita influencia, porisso nunca se pode ter certeza da vitoria. Contudo, faço questão de frizar que confio absolutamente em nossa equipe. e tenho certeza de que o quadro está preparado para uma magnifica demonstração de futebol".

A NOSSA MELHOR EXIBIÇÃO

"Grandes exibições já realizou o Corintians neste campeonato. Em minha opinião a performance mais perfeita do onze foi contra a Portuguesa de Desportos, naqueles vinte minutos iniciais. O quadro estava mesmo jogando uma enormidade. Mas tivemos a infelicidade de perder Lorena e forçosamente o rendimento caiu. Se contra o São Paulo a equipe se conduzir em toda a partida como o fez nos 20 primeiros minutos do prelio ante os lusos não tenho duvidas em afirmar que a vitoria será nossa".

CRESCE O CORINTIANS COM O CORRER DO JOGO

E respondendo à nova pergunta, prosseguiu o presidente corintiano: — "Se couber ao nosso adversario abrir a contagem e mesmo avantajar-se mais no placarde, positivamente que não estaremos perdidos. Esse classico somente se decidirá com o ultimo apito do arbitro. E para fortalecer estas minhas palavras, lembro a extraordinaria capacidade de recuperação do Corintians que, em condições normais, cresce mais quando sofre um goal. Uma das grandes peculiaridades do Corintians é crescer com o correr do jogo. E tenho certeza que domingo essa caracteristica não sofrerá solução de continuidade".

O ESCORE TERA' A FISIONOMIA DO ENCONTRO

E finalizando suas declarações disse-nos o sr. Trindade:

— "Neste certame Claudio foi o nosso craque mais regular, dentro dos esforços gerais que não tem sido pequenos. Contra o São Paulo deverá novamente ser figura de proa. Você quer um palpite de contagem? Posso lhe declarar que a contagem terá a fisionomia do encontro, e a marcação bem como as taticas usadas influirão decisivamente no placarde".

BOLA DE CRISTAL PARA O CLASSICO DO ANO

Discute a torcida, mas na hora é que se vai ver quem é melhor – Classe contra correria – O corintiano não gosta do termo e o sampaulino fica desgostoso quando chamam seu quadro de inerte – O Corintians age para depois pensar, o São Paulo pensa para depois agir – Duelo de taticas – Marcação por zona contra diagonal – Duelos individuais – Baltazar em foco contra Mauro e contra Maurinho – O segundo duelo depende do primeiro e de Olavo tambem

Como não podia deixar de ser, dividiram-se as opiniões sobre o "maior classico" do ano. Já não falamos em palmeirenses e lusos, tambem interessados no resultado, deixamos as discussões somente entre sampaulinos e corintianos. Estes, antegozando os tentos de Baltazar, aqueles os de Maurinho, mesmo sem esquecer Carbone ou Albella. Tudo, afinal, é motivo para uma ansiedade formidavel, tantos e tão sensacionais são os duelos que se avisinham. A começar pela luta dos padrões, da classe sampaulina contra o jogo "a todo vapor" do campeão. Os corintianos não gostam que se diga que seu quadro não possui assim tanta classe quanto o tricolor. E, coisa bem curiosa, os adeptos do Canindé acham ruim quando se diz que o São Paulo joga parado, fiado demasiadamente na classe. Logo aí, já se vê, surge um duelo emocionante: ganhará o quadro que corre mais ou o que corre menos?

Dizem, tambem, por aí que o Corintians é o quadro que age para depois pensar, enquanto o São Paulo é o que pensa muito, antes de operar. Aquele não demora, este sim. Entretanto, um pensamento bem amadurecido sempre resulta num jogo de idéias bem claras, que só podem ser vantajosas. Resta saber se o Corintians, em razão da propria irreverencia do "fazer para depois pensar", dará tempo ao "pensar" tricolor. Tudo isso atrai, mantem o expectador em suspenso, dá-lhe motivos para falar durante a semana.

DUELO DE TATICAS

Vejamos o que ocorre no terreno propriamente tatico das duas equipes. Uma, a do São Paulo, mantem um sistema especial de marcação por zona, que se "fecha" automaticamente no limite da area. Mauro é um zagueiro de espera, realizando mais serviço de cobertura do que o de marcação. O Corintians, ao contrario, firma-se e age dentro da rigidez da diagonal, embora haja os revezamentos decorrentes das deslocações adversarias. Há que citar que, em face de seu tipo de marcação, o São Paulo dificilmente cairá no "conto do ponta de lança", como caiu o Palmeiras com a derivação de Carbone para a ponta direita. Em compensação, existe um perigo visivel para o tricolor: Luizinho. A sua facilidade na armação do jogo é extrema e principalmente se jogar livre, de maneira a deslanchar desde a linha divisoria do meio da cancha. Poderá ir muito dentro, porque finta magnificamente e é liso como uma enguia, abrindo brechas pelos elementos que conseguir deixar para trás. E isso ele sabe fazer como ninguem.

Tambem a diagonal apresenta seus inconvenientes. O fracasso de um unico elemento pode ocasionar a debacle geral e, possuindo o São Paulo um ataque que se desloca bem, tudo pode acontecer. Pau a pau, portanto.

DUELOS INDIVIDUAIS

Baltazar irá travar um duelo direito com Mauro. O goleador do certame contra o maior zagueiro central da temporada. O prognostico é dificilimo, se não impossivel, sendo mesmo muito melhor aguardar o resultado. Enquanto isto, indiretamente, o "cabecinha" estará em luta com Maurinho, o cabeceador que surgiu e venceu neste torneio. Aliás, este duelo está dependendo daquele. Se Baltazar conseguir vencer Mauro, automaticamente abrirá caminho para derrotar Maurinho. O corintiano, portanto, lutará ao mesmo contra dois adversarios.

Por outro lado, já mais conhecido, o policiamento de Olavo no ponteiro do São Paulo constituir-se-á em outro espetaculo à parte da contenda, pois, alem do mais, são dois estreantes do campeonato que estarão frente a frente.

Todo mundo está esperando a "parte" de Luizinho, contra Rui. A irreverencia contra a serenidade, a rapidez contra a lentidão. Este duelo, aliás, poderá ser um dos maiores do classico. Bem perto, veremos Claudio ante Alfredo, outra "contenda" para agradar em cheio .Albella, dizem, pretende dar tudo em confronto com Homero. O menor descuido será bola nas redes.

Quem ficará na liderança? O torcedor corintiano, contudo, acha que seu quadro, mesmo se estiver perdendo por 2 a 0, não estará derrotado. Com um ataque composto por Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha tudo pode acontecer, mesmo porque o quadro corre. O sampaulino, em resposta, diz que isso é conversa, porque a Portuguesa tambem atacou muito e nada obteve. E o ataque luso é tão bom quanto o corintiano, acrescentam. Talvez haja um imprevisto, mas quem marcar 2 a 0 estará quase com a vitoria assegurada.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

FABIO REVELA

OS DEZ FATOS MAIS CURIOSOS DE SUA VIDA

● *Eu teria gozado muito aos dez anos. O diretor do E. C. São Jorge não queria, de maneira alguma, que os moleques jogassem futebol no campo de seu clube. Um dia resolvi desobedecer a ordem e juntamente com outros, organizamos uma pelada. No melhor da festa chegou o "homenzinho" e acabou com tudo. Fiquei tão enraivecido que passei a quebrar todas as ripas que cercavam o gramado. Não sobrou nada.*

● *O jogo contra o Palmeiras da Bela Vista estava muito dificil. Apelei então para a violencia, tentando intimidar os adversarios. Distribui tanto pontapé que ninguem entrava mais em mim. Veio o segundo tempo e os palmeirenses não quiseram voltar para campo. Isso só aconteceria se eu fosse substituido. Não quis sair e a partida só teve meio tempo.*

● *Antes de ingressar no profissionalismo eu era zagueiro. Quando se anunciou que nosso quadro iria enfrentar o Flamengo da Penha, onde atuava Valdemar de Brito, já veterano, ninguem queria marcá-lo. Foi necessario que eu tomasse a iniciativa, mesmo sendo do segundo quadro. Interessante é que acabei anulando-o.*

● *Quando apareci pela primeira vez para treinar no Nacional, nem pensava em ser goleiro. Entretanto ao ouvir uma frase de Cesar Nunes: "puxa, aqui parece que só dá beque" — compreendi que seria mais facil dizer que jogava no gol. Arrisquei e fui feliz. Uma semana depois assinava contrato.*

● *Desejava vender meu carro e senti-me satisfeito ao descobrir que encontrara um pretendente. Acertamos as bases do negocio e qual não foi minha surpreza ao folhear um jornal e encontrar debaixo da fotografia do meu freguês a seguinte legenda: "A policia prendeu o chantagista e ladrão". Perdi vinte e quatro mil cruzeiros na brincadeira.*

● *Um fato curioso é que ocorre por ocasião das concentrações aqui no Parque Antartica. Não sei por qual motivo, os diretores não me deixam conversar com as moças que aqui vêm, a passeio, ou como associadas. Até hoje não encontrei motivos para essa conduta.*

● *Já era aspirante do Nacional, mas como meu antigo clube precisava enfrentar o Soma, de Osasco, que há três anos estava invicto em seus dominios, perguntaram-me se não havia um jeito de eu arranjar uma permissão para ser o goleiro. Não consegui a licença, porem, achei uma solução melhor. Fui para o campo com a ficha de meu primo. Depois da peleja quando descobriram que eu era o Fabio, precisei correr... e bastante...*

● *Como aquela defesa não houve outra. Chovia muito e com medo de largar a bola num tiro forte contra minha meta, fiz um encaixe perfeito. Entretanto, ato continuo, cai sentado dentro do gol. Fizeram uma caçoada tremenda. Foi o unico gol e perdemos a luta.*

● *Num prelio Nacional e Portuguesa de Desportos, involuntariamente, atingi Renato. Ele se contundiu com certa gravidade, e os torcedores julgando que meu gesto fôra proposital quiseram me pegar. Precisei sair pelos fundos do estadio do Juventus. Nenhum aperto superou a esse.*

● *Em 1949 perdemos para o São Paulo de 5 a 0. Friaça fez três gols de penal, Ponce marcou um em impedimento e para finalizar essa serie de curiosidades, após um chute despretensioso de Leonidas, o apitador desviou espetacularmente a bola para as redes. Quando saltei já era tarde.*



VENCERÁ O CORINTIANS

Nossa reportagem ouviu varios craques sobre o sensacional prelio São Paulo e Corintians que decidirá a liderança no primeiro turno. E as respostas foram as mais variadas possiveis:

CARLYLE — "São forças equilibradas e é dificil apontar o vencedor. Por isso opino pela igualdade no marcador. Talvez acerte, apontando 1 a 1".

OTAVIO — "Não conheço o poderio real das duas equipes. Mas se a questão é apenas dar um palpite vou arriscar, sem responsabilidade: 1 a 1".

MANGA — "O Corintians está melhor preparado, porem encontrará resistencia do São Paulo. Que tal um triunfo corintiano por 3 a 2"?

ALEMÃO — "Não tenho duvidas, o Corintians vencerá com certa folga. Acredito que os tricolores farão apenas um gol e os alvinegros três".

ANTONINHO — "Coisa dificil acertar o resultado de uma partida de futebol. Tudo pode acontecer. Vá lá. Por fim teremos um empate: 2 a 2".

TITE — "2 a 1 para o Corintians. O jogo será durissimo, mas no final prevalecerá o melhor preparo do campeão do ano passado. Acertou?

PASCOAL — "Sou da mesma opinião que o Antoninho. São quadros de grande poderio e só um empate poderá surgir. Minha opinião: 2 a 2".

AMORIM — "O São Paulo está mais armado. Já enfrentamos as duas equipes e por isso tenho base para afirmar que o tricolor vencerá: 2 a 1".

ODAIR — "O Corintians é mais pratico e apezar da tecnica dos jogadores do São Paulo acabará vencendo sem contestação por 2 a 0".

FABIO — "Um palpite não custa dar. Mas o dificil é acertar. Vamos ver. O São Paulo está mais preparado e por isso talvez triunfe por 1 a 0".

LIMINHA — "Não há duvida de que o tricolor está mais armado. Seu conjunto é mais coeso e apezar da resistencia contraria vencerá por 2 a 1".

MIRIM — "Para nós será interessante a vitoria do Corintians. Vou torcer para que suceda isso. Mas palpite não dou porque não acerto nunca".

VILLA — "Sempre é dificil um prognostico, principalmente para os classicos. O Corintians deverá vencer. Quanto ao resultado talvez 2 a 1".

CECI — "E' muito dificil dar palpites num jogo como esse. Há patente igualdade de forças. Nem um empate quero arriscar tal a minha duvida a respeito do resultado".

LINDOLFO — "O Corintians está em melhores condições, mas nem por isso deixará de passar apertado. 2 a 1 talvez seja um bom resultado para os alvinegros".

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR ANTONINHO

"Bola de borracha era para rico. Tinha que me contentar com a surrada bola de meia, que muitas vezes nem forma circular tinha. Entretanto que atração exercia sôbre mim. Bastava senti-la dominada e julgava-me o maior do mundo. Nas peladas valia tudo. O que menos se chutava era a bola. Dez ou vinte de cada lado, num espaço exiguo, tentavam exibir suas qualidades. Confesso que, no inicio, encontrava dificuldades para manejar o pé esquerdo; com o direito isso não acontecia. Movimentava-o com destreza e agilidade. Nunca chutei de bico. Desde meu primeiro contacto com o futebol preferi o peito de pé. Por intuição talvez. Porque o jogador de futebol já nasce feito. Seria impossivel, por exemplo, que alguem tentasse fundar uma escola para craques. Veja meu caso. Sempre atuara descalço. Quando formaram um quadro para enfrentar o infantil do Santos, fui um dos primeiros a ser escolhido. O responsável pelo prélio indicou-me para aparecer no centro do ataque. Esse é o unico motivo pelo qual sempre joguei na linha de frente. Se êle tivesse me colocado na zaga até hoje conservaria essa posição. Somos atacantes ou defensores por mera questão de indicação. Depois sim precisamos de um técnico para aprimorar nossas virtudes. Quando calcei chuteiras não extranhei: na quinta vez em que jogava calçado, surgiu aquela peleja contra o Santos. Enfrentei Claudio, mal imaginando que tempos após iria formar ala com êle. Dei-me tão bem com as botinas nos pés que marquei dois tentos. O que mais me despertava no entanto eram as cabeçadas. Com bola de meia isso era impossivel: já deveriamos ter muita agilidade para arrancá-la do solo. Aquele couro saltitante era o máximo que eu poderia almejar. O atributo inicial é pois nascer com o dom de jogador de futebol. Quando chega a ser craque é necessário um contacto permanente com a bola: não digo diário mas pelo menos três vezes por semana. Nada de concentrações porque isso relaxa os musculos e convida à inércia. Em casa não durmo durante o dia; basta concentrar-me e não tenho vontade para nada. Penso apenas em dormir. E' tambem um fator psicológico negativo, porque o jogador sente-se humilhado, pelo fato de os dirigentes não o julgarem com responsabilidade suficiente para se resguardar na vespera de um grande jogo." Confissões de Antoninho.

RESERVAS

OS GRANDES INIMIGOS DO CRAQUE

Aedo é amigo das enquetes. Quando se lhe pergunta alguma coisa, faz questão de responder por escrito. Por isso, traduziu fielmente nas linhas seguintes, sua opinião a respeito dos assuntos ventilados. Como os leitores poderão ver, o profissional do XV de Novembro tem espirito.

COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS? — Dando moral aos nossos apitadores, pois capacidade eles têm.

O QUE E' PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE? — Via de regra, presidente de clube é rico e ser rico é bom. Mas como o jogador sente mais de perto as grandes emoções dos jogos, prefiro não ser presidente.

QUAL A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO? POR QUE? — A de extrema, porque vive das atuações dos meias. Se o meia não souber municiar, fatalmente estará apagado.

QUANTOS ANOS E' O MAXIMO QUE UM CRAQUE DE FUTEBOL PODE AGUENTAR? — Desde que se cuide, no Brasil pode ir até os 35 anos.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVIZAÇÃO O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS ATUAIS? — O jogador deve atuar a vontade, sem imposições rigidas ou táticas severas. O futebolista brasileiro tem que dar expansão ao seu estilo improvizador, como o que rende mais.

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO? — Os proprios jogadores nossos reservas (isto para os despeitados) que não se conformam em ficar de fora.

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERIRIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO? POR QUE? — Nem um, nem outro; preferiria ambos fortes.

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, SOBRE-PASSOS) PODERIAM SER ABOLIDAS POR DESNECESSARIA- POR QUE? — Creio que o futebol deveria ser como o basket, isto é, sem impedimento, já que essa regra é mal interpretada até pelos próprios arbitros.

FORA DO FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE? — Não. Sempre costumo satisfazer minhas vontades.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA? — Eternamente jovem só, fisicamente...

QUAL FOI A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS? — Sem duvida alguma, a bomba atomica.

ACHA QUE A PENA DE MORTE E' UM BEM OU UM MAL? — Um grande mal.

QUAL O MAIOR MEDIO ESQUERDO EM ATIVIDADE NO FUTEBOL BRASILEIRO? — Ainda reputo o velho Noronha como o maior no posto.

QUAL O MAIOR FUTEBOLISTA ESTRANGEIRO QUE JÁ VIU? — Sastre.

QUAL A MAIOR ARMA DE UM EXTREMA? — A velocidade, sem o que não poderá superar a marcação.

QUANDO NÃO HA JOGOS AOS DOMINGOS O QUE VOCÊ FAZ A TARDE? — Isto é tão raro que até nem sei. Ou fico em casa estudando ou vou dar umas voltas com a familia.

QUAL O MEIO MAIS FACIL DE UM TIME VENCER UM JOGO? — Lutando com denodo de principio a fim.

EXCETUANDO-SE O XV, QUAL O MELHOR CLUBE DO INTERIOR NA PRIMEIRA DIVISÃO? — O Guarani F.C. de Campinas.

SE PUDESSE VOLTARIA A JOGAR NO GUARANI? — Sim. Voltaria, não que esteja descontente no XV, mas, porque teria mais facilidade em continuar meus estudos.

O QUE FALTA AO XV DE PIRACICABA PARA SER CAMPEÃO PAULISTA? — Quase nada. Só a boa vontade dos apitadores...

MÁS EXPERIENCIAS

Quando os clubes entram em fase negativa, seus dirigentes tentam fazer até o impossivel no sentido de remediar a situação. Multam os profissionais, dispensam os inaproveitaveis e contratam os disponiveis, bastando que atuem nas posições que oscilam no conjunto. A Ponte Preta agora agiu assim. No começo do campeonato julgou-se capaz de desenvolver campanha satisfatoria com os mesmos elementos do certame anterior e após os primeiros sucessos acomodou-se nos pequenos louros conseguidos. Porem, bastaram duas derrotas para que a torcida se manifestasse, criticando e apontando os dirigentes pelos fracassos, os quais, na tentativa de conciliar a situação com rapidez, deram ordem de embarque para os primeiros jogadores que acharam nas sobras do futebol guanabarino. Naninho, Gringo, Elias, Helio e Lola, rumaram à Campinas e se agregaram ao plantel alvi-preto. Os dois primeiros já estreiaram, nada revelando que justificasse a transação. Os dois seguintes, sem um periodo de adaptação, não estarão em condições. Lola, antecipadamente podemos dizer, será de utilidade reduzida a Ponte. E' vigoroso, dedicado, mas não supera a tecnica de Raul Dias ou Pitico. Portanto, será uma aventura. E muito cedo ainda para criticá-los mas de nada adianta silenciar quando os fatos estão a vista.

BERTOLUCCI COM DUAS NOTAVEIS ATUAÇÕES FOI O NUMERO UM DO 1.o TURNO

Desfile de "Oscares" de todas as rodadas — Ciasca, o milagroso de Campinas — Lanzoninho desapareceu — Mauro é sempre grande, mas em Mococa foi ainda maior — Em Piracicaba, houve Bertolucci — Perigo em Campinas: Albella resolve o caso — Contra o São Paulo, Jair atingiu o auge — Claudio ganhou o jogo contra o Palmeiras — Reação estupenda da Portuguesa, baseada em Ranulfo — O reserva Canhotinho dita cátedra no Pacaembú

Até o momento, MUNDO ESPORTIVO já elegeu onze "Oscares" do Campeonato. Em cada rodada, o maior homem, um craque atingindo o seu apice e vencendo, no computo geral, outros cento e setenta e seis jogadores. Muitos deles, não tiveram a regularidade desejada, não bisando essas atuações, o que seria exigir demais, mas pelo menos chegando-lhes perto.

Ciasca, por exemplo. Contra o Palmeiras, em Campinas, foi o heroi da tarde. Um heroi afinal esbulhado, porque num lance mais feliz de Odair e Liminha, o couro se aninhou em suas redes, ironizando de todo o se uesforço anterior. O mérito, porém, ficou. Não fosse Ciasca, aquela tarde e não precisaria haver o sacrificio imenso do Palmeiras em conseguir os dois pontos na tabela.

Outro de Campinas, apareceu com destaque, logo a seguir: foi Lanzoninho. Disputando uma partida quase perfeita. Está colocado em razão do nivel técnico, não em ordem cronológica. Lanzoninho apresentou sua melhor atuação, desde que se encontra em Campinas. Mas de lá para cá, raramente tem sido um homem cem por cento eficiente. Emaranhou-se na confusão da propria linha de frente.

Mauro foi o esteio do São Paulo em Mococa. Destruiu tudo que pudesse cheirar a perigo, com a elegancia e eficiencia costumeiras. Naquela rodada, não teve quem lhe chegasse perto. Mas não ficou só nisso. Tem sido um baluarte constante do São Paulo no campeonato, alcançando seguidamente a seleção e o quadro de honra.

Bertolucci foi em Piracicaba. Contra o seu ex-quadro fez de tudo e garantiu o empate. Milagroso mesmo, repetiu as mesmas cenas contra a Portuguesa, mais recentemente. Subiu muito neste campeonato.

Em cada cidade do interior, parece ter o São Paulo um elemento de grande destaque, que lhe garante bons resultados. Mauro e Bertolucci garantiram em Mococa e Piracicaba. Em Campinas, contra o Guarani, chegou a vez de Albella. Marcou três tentos, um mais sensacional que o outro. Intercala boas com más jornadas.

Port. de Desportos vs. Santos. O quadro de Aimoré muito inferiorizado na envergadura técnica. Mas surge um grande imprevisto: Helvio. Uma barreira que sempre entra nos calculos do adversário, mas que nessa partida fez coisas sobrehumanas, propria de uma sessão espirita. Não teve rival entre os demais.

Lima ressurgiu. Exageradamente sacrificado, executando u'a missão defensivo-atacante, fez lembrar o garoto de ouro de dez anos atrás. Resistência anti-cientifica, eminentemente moral.

Um dos pontos altos do Palmeiras, sempre foi Jair, com todo o sobrecarregado encargo que tem. Mas contra o São Paulo, jogou praticamente sozinho na vanguarda. E apareceu mais do que nunca. Nunca tanta fibra, nem tal argucia nas previsões das jogadas.

Outra mola mestra: Claudio. Sem êle, o Corintians dificilmente arrancaria vitórias penosas que tem conseguido. Mas contra o Palmeiras, a sua inteligencia na deslocação para a meia, a sua oportunidade nas infiltrações, decidiram o jogo. Foi quem ganhou o prelio.

3 a 1 para o Corintians, jogo liquidado para a Portuguesa. Fenomeno, porém. Reação e 4 a 3. Maior motivo: Ranulfo, lançado em cima da hora. Fez esquecer todos os problemas que afligiam sua coletividade, impressionando magnificamente. Lançamento precioso.

E Canhotinho? Quem esperava reaparecimento de tal envergadura? Jogado inclemente numa reserva ingrata, só aparecera neste campeonato contra a Ponte, em Campinas, por força de uma suspensão de Jair. Mas foi incomensuravelmente grande contra o Santos.

CLASSIFICAÇÃO

1.o	SÃO PAULO	3
2.o	CORINTIANS	4
3.o	PORT. DESPORTOS	6
4.o	PALMEIRAS	8
5.o	SANTOS	11
6.o	NACIONAL	12
7.o	XV DE PIRACICABA	13
8.o	IPIRANGA	14
9.o	XV DE JAU e JABAQUARA	15
11.o	PORT. SANTISTA	16
12.o	PONTE PRETA e GUARANI	17
14.o	COMERCIAL	20
15.o	RADIUM	21
16.o	JUVENTUS	26

NOTA — Não está computado na presente classificação o resultado do jogo PALMEIRAS vs. RADIUM, realizado ontem à noite.

DESORIENTADO O GUARANI

Dividiu-se em duas fases distintas a atuação do Guarani contra a Portuguesa. A primeira, nos 45 minutos iniciais, quando total foi a desarticulação do ataque e comprometedor o desempenho da retaguarda. A segunda no restante do jogo, ocasião em que a custa de muita garra, conseguiu preocupar em alguns lances o adversario, não fazendo, porém, mais que correr. Portanto, todas as falhas que lhe são apontadas constantemente, não fazem injusiça e ao contrario, baseiam-se na falta de recursos e estrutura do onze.

ERROS DE ESCALAÇÃO

A dedicação de Manduco impressionou. Fez o maximo possivel, não se entregando um só momento. Contudo, não se justifica sua presença na ofensiva. Apesar de ter sido util, já que apareceu numa peça em que ninguem se entrosou, abusou do chute potente, forçando conclusões quando se achava a 40 ou mais jardas da meta. Pode ser aproveitado na intermediaria, onde ,aliás, vinha se conduzindo a contento. Sendo deslocado, muda radicalmente o sistema da peça, para a qual, não possue tendencia. A asa-media direita, continua sendo um problema. Godê não marca e nem apoia, limitando seu trabalho a alguns rechaços. Torna-se sem função, quando tem a retaguarda Nenê, rebatedor por principio. O zagueiro central quando intervem, envia a bola do seu setor diretamente ao ataque a base de tiros longos

NINGUEM ENTRA NA AREA

Podemos apontar as duas unicas vezes em que a ofensiva infiltrou-se na area: no lance que deu origem ao penal desperdicado por China e no chute do centro avante após tramar com Nelsinho, dando ensejo a intervenção de Herminio sobre o gol. Em nenhuma outra ocasião, foi capaz de manobrar incisivamente, com senso de penetração. Restringiu-se a piques do meio do campo até a entrada da area, quando mesmo sem condições, procurava alvejar. Nesse particular, Manduco errou mais que os outros. Jogou com a finalidade unica de aproveitar a potencia nos pés e não permitia a ação de China nos postos avançados Partia em desabalada carreira da linha divisoria a meia lua, de onde fuzilava, semprese m direção. Essa situação repetiu-se com Piolim, e a presença dos extremas quase se tornou superflua. Destes, apenas. Nelsinho existiu, não por deficiencia mas ante a falta de apôio. Apareceu somente quando retrocedeu ou fechou para o miolo procurando colocar-se em situação tal que não havia outra alternativa aos companheiros, sinão passar-lhe a bola. O quinteto apresentou-se como um bloco dependente da disposição de Manduco em atirar ou municiar.

BONS MARCADORES DE PONTAS

Gamba e Clovis acertaram na marcação por zona e a certa distancia, principalmente o zagueiro direito que além de obstruir, serviu profecientemente a vanguarda. Estabilizando-se ambos no conjunto, não mais havera problemas nos flancos. Para que a defesa se firme, é preciso o auxilio de um medio direito, pois Fernando, no pivô, tendo ao lado o auxilio de um elemento eficiente, pode aprovar.

REFREOU-SE

Os craques aprendem a se refrear. No embate Portuguesa vs. São Paulo, Pinga, entrando na corrida, chocou-se violentamente com Mauro, quando o zagueiro cabeceou rebatendo. Mauro na hora ia revidar e em movimento rapido esboçou levantar os braços para o arbitro. Porem depressa mudou a atitude, prosseguindo calmamente na disputa, demonstrando acatar a decisão, com respeito. A tendencia da disciplina em nossos gramados, caminha para perfeito entendimento.

COMO VENCEMOS

GRANDE ADVERSARIO O GUARANI

"Desta feita tivemos sorte. O quadro ainda sob os efeitos do cansaço decorrente da partida contra o São Paulo, pugna que por ter sido disputada na lama muito esfalfou meus jogadores, não rendeu como era de se desejar. Entretanto não posso deixar de elogiar a conduta do Guarani, que se houve como excelente equipe. A defesa campineira fez magnifica marcação, principalmente sobre Pinga que chegou a ser completamente cercado na primeira fase. Mas na fase complementar, mandei Pinga cair mais, ora para a direita e ora para a esquerda, permitindo a Simão algumas pontadas pelo centro. Essas variações tiveram bom resultado e assim pudemos triunfar sobre um antagonista voluntarioso em excesso e com meus craques esfalfados". Palavras de Renganeschi.



CRONICA INTERNACIONAL

YESO FICOU NO RACING

A Copa do Mundo a ser disputada na Suiça em 1954 começa a despertar o interesse dos torcedores que tomam conhecimento das primeiras providencias dos organizadores. O regulamento já foi divulgado, determinando que o certame seja dividido em duas fases: preliminar e final. As 16 entidades classificadas para a final, incluindo-se a vencedora do ultimo campeonato — Uruguai — e a organizadora. Serão distribuidas em quatro concorrentes, classificando-se duas em cada grupo e consequentemente oito ficarão para disputar a Copa pelo sistema eliminatorio.

Os jogos serão realizados nas seguintes datas: oitava de final — 16, 17, 19 e 20 de junho; quarta de final — 26 e 27 de junho; semi-final — 30 de junho e 1.o de julho; "match" para decisão do terceiro lugar — 3 de julho; jogo final 4 de julho. Os prélios serão disputados nas seguintes cidades: Bale, Zurich, Berna, Lausane, Geneve e Tessin.

Tom Wittaker técnico do Arsenal, famoso em todo o mundo pela capacidade e olho clinico, revelou mais um grande arqueiro no futebol britanico. Trata-se de Uprichard, cuja história é interessante. Moco ainda, defendia o clube de Londres, no qual, todavia, não tinha a menor chance. Em sua frente estavam três goleiros de maior valor: Swindin, o titular, Platt, primeiro reserva, o maiusculo Kelsey, atualmente efetivo, ante as contusões dos dois precedentes. Wittaker, percebendo que o rapaz se perderia no Arsenal sem que conseguisse oportunidade, aconselhou-o: "Num quadro em que você tenha chance na equipe titular, mesmo de menor nivel técnico poderá iniciar uma carreira que espero gloriosa, mas que aqui será quasi impossivel" Tomando a sério as palavras do treinador, Uprichard foi para o Swansea onde logo se destacou, tornando-se em poucos meses titular da seleção da sua terra natal, a Irlanda do Norte e firmando-se um dos melhores arqueiros britanicos.

No ambito internacional, se descortinam grandes perspectivas diante do prelio que disputarão no dia 7 de dezembro proximo, os selecionados da Espanha e da Argentina. Como se percebe à primeira vista, trata-se de um confronto entre o futebol de dois continentes. Os ibericos representando a velha e tradicional escola européia, com suas peculiaridades que remontam aos primordios das épocas progressistas do esporte bretão do "Velho Mundo", e os platinos sulamericanos pondo em função seu jogo mais vivo, mais jovem, onde o malabarismo prevalece como um requinte de espetaculidade e de eficiencia. Será excelente essa oportunidade para se quebrar de uma vez o velho "tabú" de superioridade de um centro sobre o outro As provas de maior capacidade e eficiencia já consumadas a favor dos craques do "Novo Mundo", não têm sido poucas. Entretanto, mesmo assim ainda surgem comentarios pondo em duvida a supremacia sulamericana no concerto do futebol mundial. Em dezembro, no estadio nacional espanhol estarão frente a frente a essencia do futebol europeu e a plenitude do argentino, representando o "Velho" e o "Novo" mundo. Como se portarão os dois quadros? As perspectivas são grandes e os prognosticos, a despeito do cotejo ser em campo espanhol, podem indiscutivelmente favorecer os sulamericanos.

Yeso é o dono do futebol francês. Seu nome não sai do cartaz, provocando manchetes nos jornais especializados da Europa. Ainda agora, esteve em grande evidencia, ao se processar sua transferencia do Monaco para o Racing. Como se sabe, a titulo de emprestimo defendeu o Racing contra o Arsenal de Londres, ocasião em que os franceses venceram por 2 a 0. Os dirigentes parisienses, a tal ponto apreciaram seu estilo que tentaram obter sua transferencia. Houve dificuldades e chegaram mas tudo terminou bem.

SORTE, RUINDADE E MA' IMPRESSÃO

A Portuguesa não apresentou a diferença de envergadura tecnica que devia exibir — A sorte de Bertolucci transferiu-se para Muca — Poucos meritos teve a Portuguesa, levando-se em conta os defeitos do Guarani — Brandãozinho e Ceci voltaram a atuar mal — Ranulfo completou fracamente o trio armador e central — Melhorou Julio taticamente — Cruzadas fortes e rasteiras, bolas perigosas — Pinga vitima dos desencontros

E a Portuguesa se lastimou tanto, contra o Corintians, pela falta de sorte! E a estrela de Muca, quarta-feira, não deixou muito longe a de Bertolucci no domingo. E os dois primeiros gols lusos? Um, um frango incrivel do arqueiro Dirceu e outro, uma pixotada ainda maior do zagueiro Nenê. Ruindade? Azar do Guarani? Sorte da Portuguesa? E o penal que o Guarani perdeu no instante nevralgico da partida? Entramos nestas ligeiras considerações para dar a entender o que já devem ter percebido: a Portuguesa jogou mal, muito mal mesmo. Ganhou mais às custas dos defeitos do adversario, do que por seus proprios meritos. Em duas ou três situações mais agudas, adversas a um quadro, resolveu-se um prelio em favor do grande, mas onde não houve propriamente um grande.

MA' DE NOVO A INTERMEDIARIA

Brandãozinho e Ceci voltaram a apresentar desequilibrio no centro do campo. Atuando os meias do Guarani recuados — Piolim e Manduco — avançando somente o meia esquerda para atirar à meta, o que, aliás, fez em numerosissimas ocasiões, não teve nenhum deles a custodia que, preventivamente, mereciam. E' certo que pouco ou nada fizeram, que as chutes de Manduco, na maioria, iam para fora, que as tramas de Piolim eram as mais das vezes confusas e inocuas. O erro, no entanto, existiu. Foi uma causa sem efeito, mas não deixou de ser uma causa para criticas. Com os medios de apoio marcando de longe, a Portuguesa permitiu ao fraquissimo Guarani certos periodos mesmo de dominio, em que merecia melhor sorte no marcador. O ambiente, afinal, acabou por contagiar toda a retaguarda. Herminio esteve inseguro para conter Dido, principalmente nas deslocações, salvando-se apenas Santos, mesmo assim com seus pecados. Enfim, não foi boa a noite da retaguarda lusa, indecisa no terreno, quando este se abria à sua frente, dadas as falhas contrarias. Foi subestimado o adversario, erroneamente. Não só se o acompanhou, como ainda, proporcionalmente, deixou-se mais má impressão que o quadro campineiro, sabidamente em fase de desorganização.

DESENCONTRADO RANULFO

Ao passo que o mal existia na intermediaria, Ranulfo, como um reflexo, se desencontrava. Atuando quase sempre pela esquerda, não sabemos porque, jamais foi capaz de centralizar o inicio do jogo ofensivo, alheiando-se das iniciativas do ataque que não raro ficaram a cargo do ponta-de-lança Pinga, lançado ainda muitas vezes, pelas circunstancias, no desarme e na armação primaria. Assim, a sequencia esteve invariavelmente perdida, na concatenação matematica que devia existir no centro do campo. Não houve trabalho coordenado, não houve plano nem objetivo imediatamente procurado, pelos caminhos mais curtos que a efetividade indica. Tudo se improvizou, acarretando males indesculpaveis, num conjunto que se houvera tão bem contra o São Paulo, a ponto de ter merecido melhor sorte.

MELHOROU JULIO TATICAMENTE

Desta feita, merece elogios o ponteiro Julio, pela direção que estipulou ao seu trabalho, quando pôde. Vencendo a maioria das vezes o seu marcador, caminhava até a linha de fundo e de lá, cruzava forte, rasteiro, propiciando grandes oportunidades aos companheiros do "miolo", que as perderam em boa quantidade. Pinga e Nininho foram os mais atingidos. Só que ainda desta vez recuou demais, estando junto a Santos em situações desnecessarias quando deveria esperar o lançamento do medio na frente. Mas esteve, apesar de tudo, muitos furos acima do ponteiro sem nexo e sem objetivo das ultimas partidas. Raramente atravessou a area com aqueles centros fortes e estabanados. Cruzou rasteiro, como dissemos e forte, bolas essas que qualquer esbarrão seja de adversario, ocasionam serios perigos. Nininho dentro de sua conduta normal, isto é, lutando correndo, muitas vezes sem tirocinio, mas com constancia apreciavel, enquanto Simão, muito bom na armação, nos pareceu ainda o avante mais diretamente preocupado com o tento. Prejudicou-se somente em algumas fintas demasiadas. Mas foi o mais liso, o mais infiltrador.

AGLOMERADO DE INCOMPREENSÕES O SANTOS

Ainda não conseguiu se firmar o Santos. Ao contrario, quando tudo indicava um progresso enorme, eis que mais disparates, mais incompreensões se acumulam, para dificultar o caminho do quadro no campeonato. Contra o Palmeiras, a impressão foi péssima. Há ressalvas a se fazer, naturalmente, como a formação improvizada da intermediaria. Mas mesmo assim, a sua produção deveria ter sido melhor. Nenê não foi lançado, cremos nós, desamparadamente ao campo por Aimoré. Deve ter recebido instruções que não soube seguir. Sim, porque a sua conduta foi tão inocua, tão desorientada, que evidenciou a falta completa de um seguimento a norma pré-estabelecida. Isso vai no deficit do medio direito. A deslocação, em si, não serve para desculpar tantos enganos, quer na marcacão, quer na colocação ou no apoio. Já não nos referimos diretamente a este, porque, improzivado, deveria atentar mais para a marcação, a fim de, bem ou mal, guarnecer o terreno. Não o fez. Foi presa facil, de fragil estrutura obstrutiva.

No entanto, a formação do trio medio, foi uma contingencia. Fizemos-lhe criticas porque julgamos que a parte individual — no caso Nenê — foi tambem grande cumplice do desarranjo. O ataque, porem, parece que atuou com sua melhor organização no momento. E' a peça mesmo que poderá convencer plenamente no futuro, mas para isso, ao que se viu, vai ser preciso corrigir defeitos imensos, que separam, ao invés de juntar, os cinco componentes. Houve, por exemplo, demasiada centralização de jogo. Carlyle e Otavio foram muito procurados, estreitamente e já no "miolo" agiram com uma curteza inaconselhavel. Troca de bolas curtas, para o lado ou para trás, procurando ageitar, talvez, o lançamento definitivo, que, porem, não veio a ser em uma ou duas ocasiões durante toda a partida. Confusão de papeis, sem se saber se Carlyle era o lançador ou o lançado. Tite foi um estranho completo para Otavio. Quando procuraram se entender, falaram linguas diferentes, com recuos e perdas seguidas. Na outra extrema, Alemão numa unica vez, durante os noventa minutos, teve ocasião de usar seu potente chute com perigo, isto porque Antoninho, o que mais poderia abrir o jogo, dado o plano recuado e observador que sempre adotou, tambem invariavelmente fechava, aglomerando e fechando o anel da defesa contraria. Observa-se, pois, que o panorama geral foi muito fraco, enquanto que dos esforços individuais verificados para corrigi-lo, apenas saiu mais incompreensão, principalmente pelo esbanjamento de situações por parte do centro Carlyle. Ora prendendo em demasia, ora soltando afobadamente, principalmente nos tiros à meta. Otavio muito agarrado a si mesmo, ficando no meio termo de construtor e finalizador, mas sempre estreito, talvez pela proximidade contraproducente de Carlyle. Agiram os dois por um lado só, quando o mais certo seria a ida do centro para a direita, a fim de tapar a brecha que o recuo de Antoninho propiciava. Há razões, pois, para se temer ainda pela sorte do Santos no campeonato. Ainda está muito longe de ser um conjunto homogeneo, conscio, certo nas suas investidas e seguro no guarnecimento. A volta de Formiga deverá ser apressada, porque ainda é o centro medio ideal para o sistema, dado o demasiado avanço de Pascoal. Este tambem é um mal, que agrava a falta de segurança de Expedito. O medio deve apoiar de longe e guarnecer mais e não deixar um elemento como o zagueiro à mercê de explorações taticas, como se viu.

BALTAZAR É PERIGOSO NO PÉ DIREITO

"O cartaz de Baltazar vem mais de suas cabeçadas. Eu, porém, que já o enfrentei diversas vezes posso afirmar que o centroavante corintiano é tão perigoso no jogo rasteiro como no alto. Será mais interessante eu falar de suas dificiencias. Baltazar não tem muita confiança no pé esquerdo, prefere sempre o tiro de direita. Ai, portanto, está o primeiro segredo para quem vai enfrentá-lo. Vigiar constantemente suas deslocações de bola para o pé direito. Pode nascer um gol. Outro ponto a ser explorado é a estreita ligação que existe entre ele e Claudio. Invariavelmente em noventa por cento das vezes o ponteiro quando está de posse da bola, lança-a para Baltazar. Logicamnte o zagueiro sabendo dessa particularidade, fará rapidamente a cobertura para impedir a cabeçada. Porque em poucas oportunidades o passe de Claudio é executado rente ao solo.

Mauro falha quando abandona a area. Mas o zagueiro sampaulino é suficientemente inteligente para conhecer seus defeitos e não deixa nunca seu posto. Tem muita calma, excelente colocação e sabe como ninguem, mesmo nos momentos de perigo entregar com perfeição a bola. Aquelas suas fintas fazem parte de seu estilo, são por isso uma virtude, quando executadas no momento exato. Para vencê-lo o melhor será tentar arrancá-lo da area com deslocações rapidas. Mas é preciso muita agilidade e argucia porque Mauro não cai com facilidade nessa esparrela. Experimentado aguarda sempre a decisão das jogadas, recuando mesmo, para então participar. Excelente cabeceador pode, por isso, executar integralmente sua missão. Dentro da área é intransponivel, fora dela perde um pouco de seu rendimento, realizando porem muito bem a cobertura dos flancos.

Um duelo entre Baltazar e Mauro é sempre espetacular. Não se pode saber o que vai acontecer, quem levará vantagem, o que cada um dos dois explorará. Depende muito da improvisação e tambem das instruções que trouxerem dos vestiarios. O publico é que não deverá perder o espetaculo pois não é sempre que ele será repetido. Baltazar mais vigoroso, mais energico. Mauro fleugmatico e astuto, compõem um duo de meritos indiscutiveis. Nenhum marcará uma superioridade incontestavel, disso tenho certeza. Em lances isolados conseguirá vencer, mas no final da batalha acredito numa igualdade de virtudes e defeitos entre ambos. A partida dirá melhor do que eu." — Impressões de HELVIO — Especialmente para o MUNDO ESPORTIVO.



MAURO NÃO PODE SAIR DA AREA

"Bem, vamos ver o que é que você quer. Se fôr entrevisto sobre arbitros, desculpe, mas não vou falar nada. A Federação está punindo a gente, não leu? Deseja que eu fale sobre Mauro? Então, estou à sua disposição. Primeiramente, você quer saber qual o melhor, se Mauro ou Helvio e a minha resposta é uma só: se equivalem. São dois grandes zagueiros, dos melhores do Brasil, e, se pode-se dizer que o sampaulino possui mais classe, o santista antecipa melhor e isso, convenhamos, é uma vantagem. Tudo depende, portanto, do lance. Aliás, eu gosto de ver Mauro jogar. E' elegante no campo como o é fora dele. E às vezes, chego a ficar pensando que ele seria um bom freguês para a minha alfaiataria, pois sei que gosta de boas roupas. Não quero dizer que eu e meu socio de negocio sejamos perfeitos, mas, olhe, eu faço os ternos lá e este aqui não está bom? Logicamente, depende de gosto, mas creio que o beque do São Paulo não se arrependeria, mesmo porque o preço de um feitio poderia ser de amigo para amigo. Digamos que, para Mauro, ficaria entre 900 e 1.000 cruzeiros. Em absoluto, pretendo agradar Mauro dizendo isso que ele é elegante, pois ele, no futebol, é dos bons mesmo.

Essa sua pergunta de que "se eu fosse tecnico" deve ter uma resposta inicial: não quero ser tecnico. Quando abandonar o futebol será definitivamente. Entretanto, Mauro não pode sair da area. O seu forte é justamente ali dentro, eis que, parece-me, ele não possui muita carreira ou velocidade. Naquele quadrilatero perigoso, porem, é espeto, tanto por cima, quanto por baixo, e não tenho a menor duvida em dizer que Mauro é zagueiro para a seleção do Brasil. Rivalisa e pode até ser melhor que os melhores. Faço uma ressalva, contudo. Desde que o Flavio Costa não seja o tecnico, porque se o fôr, Mauro não terá vez, como não terei eu. Interessante essa coincidencia, não? Somos "marcados" pelo tecnico do Flamengo, embora eu não saiba o motivo.

Sim, ele joga bonito e com elegancia e por isso foi que me lembrei da alfaiataria. Pode até parecer propaganda da minha casa, mas não se trata disso. E' que ele gosta de bons ternos e meu estabelecimento pode fazê-los. Vou terminar, dizendo que, no domingo, marcarei quantos gols puder. Essa é minha função e, desde que seja possivel, não terei contemplações, mesmo que Mauro venha a se tornar meu freguês". — Palavras de BALTAZAR.



DECRETA A TORCIDA ADEUS NORONHA E VILLA NÃO RESISTIRÁ NININHO

Um punhado de coisas que a reportagem anotou no contacto com os fans – Se o titulo for para o Canindé Maurinho é quem o roubará do Corintians – Faltou apenas uma virgula para ele ir para o Parque S. Jorge – Villa já está de cabelos brancos – Noronha ainda é comentado – Nenê entrou em foco no São Paulo – O corintiano ainda não acredita em Homero – Fabio é um drama e o torcedor participa dele – Não se conforma o santista com a campanha do Santos – Crucificado Lafaiete – Rui um dos mais bombardeados dos ultimos dias

O torcedor é e sempre foi a maior fonte de "motivos" para os assuntos de futebol. E o reporter se apega a tudo, vendo no contacto com o fan a melhor de todas as reportagens. Infelizmente, muitos se "fecham", mas a maioria "abre-se". Até hoje, por exemplo, o adepto do Parque São Jorge tem uma espinha encravada na garganta. Trata-se da ida de Maurinho para o Canindé, quando o campeão, há tempos, anos talvez anda com uma lanterna procurando um extrema esquerda. Que dupla não formaria o atual tricolor com Baltazar! Dois emeritos cabeceadores, quando passasse de um o outro pegaria em cheio e... outro gol do Corintians. Seria um rosario interminavel de tentos de cabeça, o cabecinha n.o 1 e o cabecinha n.o 2.

Mas o n.o 2 foi para o São Paulo e o torcedor não perdôa isso. Houve um até que, apreciando o prelio entre o tricolor e a Portuguesa de Desportos, desabafou suas maguas dizendo: Com esse homem lá em casa (o Parque São Jorge, é logico), não perderiamos de ninguem. Se o São Paulo for campeão será por causa de Maurinho, por ele somente. E dizer-se que uma virgula, uma simples virgula, ou melhor um zero a mais, atrapalhou tudo.

Como é possivel que, de um ano para outro, Luiz Villa tenha envelhecido tanto na opinião da torcida? Ano passado, era o maioral, dividindo com Jair as predileções do fan. Hoje, porem, há quem enxergue cabelos brancos na cabeça do argentino. E ninguem desculpa, todos atacam. Impassivel, como o sabem ser todos os craques experimentados, Villa mantem a linha e se tem mesmo algumas cans, não há duvida de que elas advem mais dos aborrecimentos e não da idade. Não é tão velho assim.

Outro que permanece nos comentarios dos jornais e da torcida é Noronha. Há quem diga que ele deixou o coração no Canindé e que, por isso, perdeu muito de sua efetividade. Chegou a querer retornar a Porto Alegre, depois da gloriosa jornada do campeonato brasileiro. Um caso mais agudo em sua carreira, tirou-o do quadro luso. Estará mesmo pesando na balança o coração sampaulino? Ou é o fim inexoravel da carreira que se aproxima?

Voltamos ao Corintians, ao Corintians de Homero. Depois de um largo tempo de espera, o ex-zagueiro do Ipiranga voltou, justamente para substituir um idolo que tambem esperara, Murilo. Homero, infelizmente, não alcançou o "clima" que a torcida esperava, não é o mesmo daqueles jogos do São Paulo — Rio de 51 em Maracanã, quando foi um dos maiores baluartes. Sem acreditar em azar, em infelicidade, depois de varios prelios, o torcedor foi-se desiludindo e agora talvez não acredite mais no vigoroso beque. E' um drama especial o de Homero, porque, jovem ainda, não pode estar no fim da jornada. Falta-lhe confiança, teme uma sombra que, embora distante, cada vez mais parece se avolumar. Murilo continuará no estaleiro, por tempo indeterminado, mas, mesmo assim, suspira a torcida pela volta do craque montanhês. E vem o desabafo, todo em cima do imundo Penarol.

Paralelamente a Homero, corre Fabio, vivendo a mesma incerteza, o mesmo drama, com a participação direita do torcedor. Se o Maracanã pudesse ser transferido para São Paulo não tinha bom para Fabio no arco! No Pacaembu, suas glorias contam-se nos dedos e talvez não cheguem a completar uma das mãos. Fabio, porem, tem uma virtude, que é a de lutar sempre, não se dar por vencido. Enquanto viver, há esperança!

Quando o Santos contratou Almoré, meio caminho parecia andado. Contudo, um tecnico não pode subsistir sem um bom plantel, seja ele o maior do mundo. E' totalmente impossivel! Vieram as contratações, algumas bem precipitadas, como essa de Lafaiete que estreiou tão bem e depois se perdeu. Hoje, o jovem zagueiro carioca não tem mais vez. Foi crucificado irremediavelmente, jogado à incomoda posição de causador de uma derrota. Mais fim de carreira em São Paulo que propriamente drama. E Aimoré acabará tambem engolfado nessa situação quase insustentavel!

Finalmente, se nos depara o caso de Rui, um dos craques mais bombardeados dos ultimos dias. O interessante é que Rui sempre jogou assim, nunca foi homem de correrias, mas a torcida leva tudo para o pior terreno, quer vê-lo feito um Julião, "metendo os peitos"'. Calmamente, enfrentando tudo a todos, Rui declara: Não sou displicente, guardo a minha posição!

Quantos desses passarão a 53? Nininho, por exemplo, aguentará mais doze mêses de atividade? A torcida já decretou a morte de muitos, já anotou em seu caderninho os que passarão ao "reino das recordações". A mão que ajudou a subir está querendo enterrar. Todavia, nem sempre os calculos são infaliveis!

CANHOTINHO OPINA SOBRE O

DUELO MAURO VS. BALTAZAR

"Talvez eu resumisse tudo naquela batida frase: Mauro é o maior zagueiro central do Brasil. Mas isso todos já sabem e os torcedores desejarão por certo minha, opinião pessoal. Mauro é grande não apenas por suas intensas virtudes individuais mas tambem porque conta com companheiros de excepcionais recursos, que raciocinam com clareza nos momentos mais agudos. Pode por isso mesmo guardar religiosamente seu posto e quando o abandona em circunstancias fortuitas tem certeza de que outro defensor já realizou rapidamente a cobertura de seu setor. No duelo direto poucos avantes podem jactar-se tê-lo vencido. Excelente cabeceador, leva ainda a vantagem de precisar apenas tirar a bola de sua area no jogo alto. Pelo chão porém, não atira para a frente a esmo, busca sempre um elemento que possa receber o passe em boas condições. É um futebolista inteligente, por isso capaz de conduzir seu jogo por angulos diversos, de acordo com o desenvolvimento da partida e das virtudes do adversario".

"E qual as virtudes de Baltazar? Muitas. Seus tentos de cabeça são provas incontestes de seu valor individual. Entretanto vive em função direta de Claudio e Luizinho que o lançam com rara intuição. Compreendido pelos companheiros torna-se perigosissimo. Em perfeitas condições fisicas poderá exigir de Mauro atenção incomum. Não creio porém, que consiga vencer o duelo com o zagueiro sampaulino. De uma coisa tenho certeza: será bem dificil marcar um gol de cabeça. Talvez variando seu tipo de jogo, buscando principalmente as bolas rasteiras tenha algum sucesso. Deverá acima de tudo arrancar Mauro para fóra da area; se conseguir isso já terá realizado metade de sua obrigação. Haverá então um corredor livre para os outros atacantes. A parte do prelio São Paulo e Corintians, que promete ser sensacional, os torcedores poderão acompanhar a batalha entre Mauro e Baltazar." Palavras de Canhotinho.

GREGORY FRAQUISSIMO

A atuação de Gregory no prelio entre lusos e alviverdes campineiros deixou muito a desejar e ainda está sendo alvo de comentarios. Eis como os jogadores da Portuguesa de Desportos apreciaram a conduta do arbitro inglês.

PINGA — "Apenas regular o trabalho do apitador". JULINHO — "Não gostei nada dessa arbitragem, cheia de falhas". BRANDAOZINHO — "Errou muito o apitador. Aquele gol do Manduco na "banheira" da para rir..." MUCA — "Esse juiz é um errado, será que ele não viu o impedimento do Manduco?". CECI — "Fraquissimo o arbitro". SANTOS — "Regular a arbitragem". NENA — "Muitos erros foram cometidos pelo juiz, mas o impedimento de Manduco no tento que marcou, foi o maior".

DESASTRES DE 52 CRESCEM OS DRAMAS E ENGROSSA A LISTA

Surpresas e fracassos na vida de cada clube – O torcedor sente intercaladamente alegrias e tristezas – O São Paulo pode ser o campeão, mas terá a seu debito o maior fracasso do ano – O Corintians e o Palmeiras fracassaram em Santos – O Nacional tirou sua lasquinha em cima dos lusos e do Guarani – Os fracassos da Ponte e o unico do XV de Piracicaba – Situação identica no terreno individual – Os que aparecem hoje engrossando a lista anterior

O campeonato paulista ainda não teve terminada nem a sua primeira parte, o turno mais precisamente, e já inumeros são os fracassos verificados. Fracassos berrantes muitos deles, inacreditaveis até, enquanto outros, de cores menos vivas, repercutiram tambem como bombas autenticas nas disputas deste sensacional torneio de 52. Foram se amontoando os dramas, engrossando a lista das surpresas. Nem bem passam oito dias, separando uma rodada da outra, e a desgraça desce, inexoravel, sobre a cabeça de um concorrente, seja ele grande ou pequeno. Por tudo isso, pelo fato de, atualmente, com muito mais força que antes, se esperar sempre o pior, ganha o campeonato uma atração toda especial, de tristezas e alegrias intercaladas na vida de cada clube, no coração de cada fan.

O maior de todos os fracassos até agora foi aquele do São Paulo frente ao XV de Novembro de Jaú. Tão rotundo, tão espetacular e inesperado se apresentou, que não acreditamos venha a ser ultrapassado. E não foi tanto a derrota, mas o escore, um sonorissimo 4 a 0, e as condições da luta, com o tricolor amplamente favorito, principalmente por se encontrar em sua propria casa, no terreno conhecido do velho Pacaembu. O São Paulo pode vir a ser o campeão, mas o fracasso não será esquecido.

O Palmeiras tambem conheceu um resultado horrivel, embora em Santos, ao perder para a Portuguesa santista por 4 a 2. Em Santos, por outro lado, o Corintians deixou seu primeiro ponto perdido, naquela peleja noturna contra o Jabaquara, que teve algo de sensacional, teve muito de emocionante. Aliás, pode-se dar tambem ao campeão como grande fracasso os 4 a 3 do ultimo domingo, quando esteve com a vitoria nas mãos e a deixou fugir. A Portuguesa de Desportos, a unica invicta do certame, empatou dramaticamente com o Nacional dentro do Pacaembu e o Santos, alem de empatar com a equipe lusa santista, não soube manter o antigo "tabu" contra o São Paulo.

Ninguem escapou, pois até o XV de Novembro de Piracicaba, atual lider dos pequenos, iniciou perdendo em sua propria casa para o Juventus por 2 a 1, enquanto Guarani e Ponte Preta perderam em Campinas para o Nacional e Jabaquara, respectivamente, pelo mesmo escore: 1 a 0. Será necessario dizer mais alguma coisa?

No terreno individual, a serie de quedas dos craques tambem tem sido ininterrupta, a começar com o goleiro Fabio. O Palmeiras sentiu a extensão do problema e cogitou inicialmente de Ernani, depois de Osvaldo do Bangú e atualmente pretende Herrera, reserva do Vasco da Gama. Claudio foi lançado contra o Juventus, andou bem, mas, até quando? Gilmar é, sem duvida, um dos melhores arqueiros de São Paulo, o que não impede de ter seus momentos de azar, como aquele gol de Julio no classico da 17.a rodada.

Palante era uma grande esperança para o Guarani. Esquecido inteiramente em Parque Antartica, não soube desfrutar a oportunidade em Campinas, constituindo-se num fracasso total, a ponto de estar sendo objeto de estudos a sua substituição. O mesmo se dá com Saltore. E já que falamos em zagueiros, o que há com De Sordi? A rigor, somente em Piracicaba conseguiu agradar, pois nos outros jogos esteve jogado em clima apenas mediocre. Homero tambem não é o mesmo dos tempos do Ipiranga e daquelas partidas iniciais no campeão do Centenario.

Sabará e Romeu foram grandes em 51, cobiçados inclusive pelos grandes clubes da capital, que, hoje, acham que tudo não passou de "fogo de palha", porque ambos cairam mais depressa do que subiram. O proprio Formiga, sem decepcionar totalmente, não tem a projeção da jornada anterior. E Julião anda pulando de posto, sem que possa render o suficiente. Sem ser um fracasso completo, não está aprovando.

Já dissemos que Odair parece que deixou todo o seu jogo em Vila Belmiro, perambulando no Palmeiras como uma sombra do passado. Até agora, Odair é um fracasso, no duro. Ele e Negri, que veio para a Portuguesa com as pompas de renomado craque argentino. Pompas e nada mais!

Qual será o destino de Alemão? Fomos dos primeiros a prognosticar-lhe amplo sucesso em Vila Belmiro, contudo retornou ao clima impropicio dos homens sem vez. Ir para adiante seria extender demasiadamente a materia e o publico sabe perfeitamente os que estão fracassando. Fiquemos por aqui!

Pouco a pouco, vai se descerrando a cortina. Os estudiosos da materia, aqueles que viveram estes ultimos vinte anos de futebol paulista, os leitores enfim, hão de ter sentido a grandiosidade do assunto destas reportagens, que foram rebuscar na poeira dos tempos os feitos e as figuras dos maiores craques que passaram por nossos gramados. E, temos certeza, muitos viveram de novo os momentos aureos de Oberdan, a epoca de ouro de Batatais, Jurandir, Barbosa e Nascimento. Não há propriamente saudosismo, eis que, como dissemos no comentario anterior, o passado, esse passado que rebuscamos hoje, não é tão remoto assim. Tivemos tão somente a idéia, que levamos à praticidade, de, com o auxilio de elementos de real capacidade e conhecedores profundos da materia, eleger os CINCO MAIORES CRAQUES de cada posição, que jogaram em clubes de São Paulo. Sim, amigos, somente em clubes bandeirantes, não importando seja o atleta paulista, mineiro, carioca ou estrangeiro. O essencial é que tenha envergado as camisetas do S. Paulo, Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos ou outro qualquer dos demais.

Esta serie de reportagens, portanto, pertence ao torcedor paulista e tambem aos craques que, jogando em nossos gremios, encheram de alegrias e emoções o coração dos fans. Vimos o primeiro capitulo, aquele em que foram eleitos cinco nomes consagrados da meta, todos paulistas aliás. E hoje chegamos ao segundo episodio, quando veremos os tecnicos classificarem os zagueiros direitos. Não importa que, entre os citados, este tenha sido ou seja marcador de extrema aquele de centro. O que vale é que seja beque direito, tenha o n.o 2 às costas da camisa. Não olhamos a função mas tão somente o posto. São Paulo sempre teve grandes zagueiros, bastando citar as parelhas celebres Grané e Del Debio, Clodoaldo e Bartó, com grande evidencia antes de 1932. Depois desse ano, quais foram os maiores? Têm a palavra os cinco tecnicos.

ELES E QUE FALAM

Superfluo seria repetir aqui os conhecimentos desses ases da tecnica futebolistica que são VICENTE FEOLA, AIMORE MOREIRA, RATO, PICABEIA e JIM LOPES. O publico os conhece bem e, por outro lado, há de ter sentido a segurança, o pulso firme, com que elegeram os maiorais do arco. Eles é que o fizeram nós apenas classificamos. E, mais uma vez, os tecnicos falaram com base, com sabedoria, qualificando os mais destacados zagueiros que jogaram em clubes de São Paulo nestes ultimos vinte anos.

A CLASSIFICAÇÃO

Repetimos que o criterio da classificação é nosso. Os tecnicos relacionaram na ordem do melhor, os craques que formaram em nossos clubes, cinco para cada posição classificando-os de 1 a 5, de acordo, certamente, com a capacidade de cada um.

Feito isto, entramos nós com o seguinte criterio: ao primeiro colocado de cada tecnico, demos 10 pontos; ao segundo 6, ao terceiro 4, ao quarto 3 e ao quinto 2. Como aconteceu na vez anterior, quando foi "dissecada" a dificil posição de arqueiro, outros craques receberam votação e, embora não se classificando entre os CINCO CAMPEÕES, figuram obrigatoriamente na lista dos dois decenios. O leitor, aliás, já deve estar bem senhor da escala de pontos e pode seguir junto conosco a verdadeira linha da "eleição", dando 10 pontos ao craque citado em primeiro lugar pelos tecnicos e assim por diante.

Baseados, portanto, na contagem de pontos acima explicada, passemos à classificação dos cinco maiores.

ZAGUEIROS DIREITOS

Os cinco tecnicos, em trabalhos realizados separadamente, elegeram ou classificaram os "mestres" da zaga direita do seguinte modo, obedecida religiosamente a ordem de suas respectivas opiniões:

VICENTE FEOLA: — Domingos — Piolim — Agostinho — Neves e Jau.

AIMORE: — Domingos — Helvio — Murilo — Nena e Neves.

RATO: — Domingos — Agostinho — Murilo — Helvio — e Piolim

PICABEIA: — Domingos — Helvio — Agostinho — Mauro e Silvio Hoffmann,

SEGUNDO EPISODIO: ELEIÇÃO DOS ZAGUEIROS DIREITOS - SOMENTE CRAQUES QUE JOGARAM EM CLUBES DE SÃO PAULO - OS TECNICOS E' QUE ELEGEM, NÓS SO' FAZEMOS CLASSIFICAR

CINCO GRANDES AUTORIDADES elegem 55 CAMPEÕES

JIM LOPES: — Domingos — Agostinho — Helvio — Nena e Mauro.

Conforme os leitores verificarão, Mauro foi citado pelos tecnicos PICABEIA e JIM LOPES para a posição. Entretanto, o sampaulino, para nós, levando o n.o 3 às costas de sua camisa, de acordo com o que referimos linhas antes, é zagueiro esquerdo. Assim, os pontos a que tem direito, num total de 5 (3 para um quarto lugar — Picabéia, e 2 para um quinto — Jim Lopes), serão computados devidamente na proxima reportagem, ocasião em que estarão em foco os beques esquerdos.

Do mesmo modo, vamos encontrar o zagueiro Helvio na lista de VICENTE FEOLA como zagueiro esquerdo. Mas, o santista é direito para todos os efeitos, pelo que acrescentamos em seu ativo os 2 pontos correspondentes (quinto lugar) na eleição de hoje. Nestas condições, o leitor fica devidamente esclarecido nessa parte.

Indicados que foram os craques pelos tecnicos, automaticamente, na ordem de colocação, receberão 10, 6, 4, 3 e 2 pontos, apurando-se daí um total para cada campeão. Assim, os CINCO MAIORES ZAGUEIROS DIREITOS de 1932 a 1952 são:

DOMINGOS — 1.o LUGAR

Recebeu o "Divino Mestre" o numero maximo de pontos, ou seja, 50, pois foi colocado em primeiro lugar na classificação de todos os tecnicos. Isso diz bem, melhor que palavras, quem foi Domingos da Guia, sem discussão o maior do Brasil, das Americas e talvez do Mundo. Glorias inumeras conquistou e só não chegou a ser campeão de São Paulo, Sul-Americano e Mundial, porque todas as outras conseguiu. No Brasil, por exemplo, foi campeão carioca e nacional e alcançou tambem dois titulos no estrangeiro, um na Argentina (campeão pelo Boca Juniors) e outro no Uruguai (campeão pelo Penarol).

..E citamos que Domingos foi o maior do continente por um motivo muito forte. Quando jogou em Buenos Aires, o mais completo zagueiro portenho, cantado e decantado por todos, era Bidoglio, mas a cronica do vizinho país, desapaixonadamente, disse em certa ocasião, ao vê-los em campo frente a frente: "Bidoglio é grande, mas o negro brasileiro é maior". E do Mundo? E preciso recordar o Mundial de 38. Houve algum outro beque que se lhe igualasse naquele certame? Não, positivamente não. Foi pena somente aquele penal em Piola. No mais, Domingos mostrou como se jogava futebol.

Apareceu no Bangu, seu berço no futebol foi Moça Bonita. Passou-se para o Vasco, compondo uma dupla celebre com Italia, indo depois para o Flamengo, juntamente com Leonidas, ajudando a ganhar inumeros campeonatos. E na epoca uma seleção nacional sem Domingos não era seleção. Posteriormente, veio para o Corintians, quando o Campeão do Centenario atravessava um periodo ingrato. Mesmo assim, o clube do Parque São Jorge chegou em segundo lugar e não exageramos em dizer que foi graças ao Mestre. Foi grande. Contam até que, certa vez, ao enfrentar os uruguaios, tendo que marcar o famosissimo Iriarte, fez um torcedor comprar novo ingresso graças a uma finta sem bola no ponteiro.

Rapida foi sua passagem em campos paulistas, mas demonstrou aqui cabalmente ter sido o maioral da zaga em todos os tempos.

HELVIO — 2.o LUGAR

O atual zagueiro santista alcançou um total de 21 pontos. Suas classificações pelos tecnicos foram: dois segundos lugares (Aimoré e Picabéia), com 6 pontos cada; um terceiro (Jim Lopes), com 4 pontos; um quarto (Rato), com direito a 3 pontos e um quinto (classificação de Vicente Feola como beque esquerdo), que lhe deu mais 2 pontos.

Helvio só teve vez em São Paulo. Surgiu em Campos, sua cidade natal, integrando a equipe do Humaitá, formando o triangulo final com Osvaldo (hoje no Botafogo) e o nosso conhecido Santo. Não demorou muito e o Fluminense o foi buscar, trazendo-o para as glorias da Capital Federal, glorias que, entretanto, não chegou a usufruir totalmente, pois nunca lhe deram a oportunidade que merecia. Foi internacional integrando o tricolor carioca, mas ficou por aí. Um belo dia, sem mais nem menos, foi vendido ao Santos. Foi o seu dia de sorte. Em Vila Belmiro, começou a crescer, rapidamente, não como um meteoro que aparecesse e logo se ofuscasse. Ao contrario, pois subia com a segurança dos verdadeiros craques. O leitor deve estar bem lembrado o que foi a campanha de Helvio em 51 no campeonato paulista, com exibições de gala, a ponto de emparelhar-se e até ultrapassar o celebre Mauro. E quando chegou a epoca do campeonato brasileiro, o nome de Helvio estava na primeira fila, para disputar com outros o direito de vestir a gloriosa camiseta de São Paulo e reaver o titulo que nos fugira há dez anos.

Ganhou a posição e assombrou os cariocas em Maracanã. O Fluminense o quis de volta e o Vasco pretendeu seu concurso. Mas Helvio ficou, sendo, no momento, um dos mais completos zagueiros do Brasil.

AGOSTINHO — 3.o LUGAR

Agostinho obteve um total de 26 pontos, graças às seguintes classificações: dois segundos lugares (Rato e Jim Lopes), com direito a 6 pontos cada; dois terceiros (Feola e Picabéia), com 4 pontos de cada. Só não recebeu votação do tecnico Aimoré.

Iniciou sua carreira oficial no São Paulo, transferindo-se depois para o Estudantes, de onde retornou ao tricolor, em virtude da fusão entre os dois gremios. Correu o ano de 39, mas em 40 Agostinho foi para o Corintians, ali

Escreveu
SOLANGE BIBAS

ficando até 42. Convocado para o selecionado de S. Paulo, que disputaria com os cariocas o cetro nacional, teve encerrada definitivamente sua carreira, em virtude de fratura da perna num choque violento com Zizinho. Antes, porem, de integrar a seleção, passara-se novamente para o S. Paulo, tendo seu passe custado a importancia de 70 mil cruzeiros, considerada das maiores na epoca.

Não chegou a vestir a camiseta tricolor. O acidente, logo na primeira peleja da "melhor de três", ante os cariocas, haveria de alijá-lo definitivamente de nossos gramados. Agostinho era um jogador completo, "matando" bem a pelota para passá-la a um companheiro, só rechaçando em ultimo caso, alem de cabecear bem e dispor de uma colocação magnifica no gramado. Duro, quando a jogada fazia necessaria uma entrada mais forte, não foi entretanto um desleal e a sua figura, o modo brusco como terminou sua carreira, perduram até hoje na memoria da torcida. Poderia, por suas qualidades, ter chegado até o "scratch" do Brasil. A fatalidade não quis, porem.

MURILO — 4.o LUGAR

Está com o mesmo total de pontos de Piolim, ou seja 8, obtido através das seguintes colocações: Dois terceiros lugares (Indicação dos tecnicos Aimoré e Rato), com direito a 4 pontos cada. Antes de vir para São Paulo, é preciso que se diga, Murilo já tinha nome firmado no futebol brasileiro, em face de suas atuações sempre soberbas integrando o Atletico Mineiro. Chegou, inclusive, a ser cobiçado por grandes clubes do Rio, mas veio para São Paulo e "amarrou" uma cerca quase interminavel. Iniciava o Corintians a campanha de 51 e Murilo foi esquecido nas primeiras rodadas, até que uma enfermidade subita em Homero, trouxe Murilo para o onze titular. Lembra-se o leitor? Foi na peleja do turno de 51, contra a Portuguesa de Desportos, que terminou com o empate de 3 a 3. Desde então, o mineiro não mais saiu da equipe, destacando-se em todos os jogos como um verdadeiro baluarte.

No momento em que o Corintians atingia a fita de chegada, Murilo estava em grande evidencia, tendo seu nome lembrado para formar na seleção do Brasil que disputaria o Panamericano, o que não se concretizou infelizmente. Na II Copa Rio, contra o Penarol, todos sabem o que aconteceu, pois uma entrada criminosa de Miguez colocou Murilo fora do onze campeão. De qualquer modo, a sua indicação pelos tecnicos foi acertada, porque Murilo demonstrou em São Paulo que é efetivamente um dos maiores zagueiros do país.

PIOLIM — 5.o LUGAR

Como já dissemos, Piolim ganhou 8 pontos, o mesmo total de Murilo, graças a um segundo lugar que lhe deu Vicente Feola, com direito a 6 pontos, e um quinto, indicação de Rato, com 2 pontos. Mais um paulista, portanto, que ganhou sua maior evidencia nos tempos do São Paulo, desde que apareceu nas hostes do Canindé, em 1942, quando começou a carreira da celebre dupla Piolim e Virgilio. No ano seguinte, é verdade, teve a seu lado o velho Florindo, hoje tecnico do Radium, mas Virgilio voltou e ambos se mantiveram juntos até 1945, ocasião em que Renganeschi foi contratado e passou a jogar ao lado de Piolim. Em 1947, este cedeu o lugar a Saverio.

Piolim foi à seleção paulista e tambem brasileira, sempre com destaque, e, quando descalçou as chuteiras, era um idolo. Ocorreu tempos depois uma particularidade interessante na vida do ex-zagueiro, eis que foi ele que descobriu e foi buscar em Poços de Caldas, para as glorias do Pacaembu, o hoje famosissimo Mauro. Pertence ao S. Paulo, portanto, todo o periodo de ouro da carreira de Piolim, que foi, sem a menor duvida, um dos melhores valores da posição em seu tempo.

Os CINCO CAMPEÕES do arco foram todos paulistas. Os da zaga direita dividiram-se: dois paulistas (Agostinho e Piolim), um carioca (Domingos), um mineiro, (Murilo) e um fluminense (Helvio).

Conseguiram votação tambem os seguintes: Nena, 6 pontos (dois quartos lugares, Aimoré e Jim Lopes, com 3 pontos cada); NEVES, 5 pontos (um quarto lugar — Feola, e um quinto — Aimoré); JAU e SILVIO HOFFMAN, 2 pontos cada, quinto lugares de Feola e Picabéia, respectivamente.

Aguardem na proxima semana a terceira reportagem. Elegeremos, então, os CINCO CAMPEÕES da zaga esquerda. Muita coisa interessante vai surgir. Mauro barrou Renganeschi, mas terá sido melhor que o argentino? Qual o maior: Junqueira ou Machado? Os tecnicos vão julgar.

DOMINGOS O MAIOR
2.º HELVIO
3.º AGOSTINHO
4.º MURILO
5.º PIOLIM

AGOSTINHO

DOMINGOS

PIOLIM

MURILO

HELVIO

DECIMA PRIMEIRA SELEÇÃO DO CERTAME PAULISTA DE 52

Bertolucci

Com um total de 113 pontos, o goleiro sampaulino está adiante de Gilmar, que possui 111. A seguir, aparecem: Ciasca, com 99, Cerri com 87 e Manga com 79. Como se vê, pareo durissimo entre o tricolor e o corintiano, mas o primeiro, evidentemente, tem tido maior destaque. Domingo, vão estar frente a frente e pode haver transformações.

Nena

Voltou o zagueiro da Portuguesa de Desportos a esta seleção, com 125 pontos, ganhando de Helvio que está com 120. Belmiro vem a seguir com 85 e depois Homero com 80 e Pavão (Nacional) com 76. Pau a pau o duelo entre Nena e Helvio, com o luso, até agora, vem apresentando sem duvida maior regularidade. Vamos ver se será o campeão do turno!

Mauro

Mauro está com 135 pontos, seguido dos seguintes: Olavo com 131, Juvenal com 101 Nino e om 99 e Giancoli com 88. Olavo começou muito bem, mas o sampaulino foi subindo, de jogo para jogo, a ponto de se tornar uma das figuras maximas do turno. A diferença entre ambos é pequena, podendo bem ser decidida no proximo classico de domingo.

Santos

115 pontos é o total do valoroso medio da Portuguesa de Desportos. Manuelito o persegue de perto, com 109, aparecendo depois Pé de Valsa, com 101, Fiume com 103 e Valdemar (Ipiranga) com 80. Esta é uma das posições mais bem disputadas e somente Santos está ganhando destaque. Desbancou Manuelito, que fora o titular da ultima semana.

Rui

Conservou a liderança com 97 pontos; em seguida Tanga com 92; em terceiro Clovis com 91; e m quarto Leo com 84 e e m quinto Manduco com 83. O centromedio tricolor não atravessa fase auspiciosa, mas ainda assim é o mais regular. Clovis e Tanga firmaram-se definitivamente e ameaçam de perto a Rui. Manduco tambem surpreende aparecendo com os primeiros.

P[illegible]coal

Ainda na [illegible] com 95 pontos; segue[illegible] Mirim com 92; Gamba com 90; Alfredo com 88 e Feijó com 86. E' excepcional a subida de Mirim; Gamba tambem não entregou os pontos e Feijó paulatinamente vai acum[illegible]ndo pontos. Alfredo não fo[illegible] aquela suspensão por duas partidas poderia facilmente [illegible] o ponteiro. A indisciplina [illegible]bou-lhe pontos preciosos.

Claudio

Caminha com facilidade à frente de todos os concorrentes com 126 pontos. Logo depois Maurinho com 92, Lanzoninho com 83, Sampaio com 79 e Julio com 70. Vem sendo espetacular a campanha do corintiano que apesar de veterano praticamente não tem adversarios na posição. Maurinho por seu turno reage mas a distan é muito grande. Apareceu Julio por fim.

Bibe

Corre com 102 pontos; perseguindo-o diretamente Eduardinho com 97; Santo Cristo com 94; Luizinho com 90 e finalmente Liminha com 77. Embora o nacionalista não tenha conseguido ultrapassar o tricolor uma vez sequer a duelo entre os dois está emocionante. Diferença minima entre êles, Santo Cristo, muito irregular, caminha tambem com os da liderança.

Carlyle

Ainda na ponta o centro avante santista, com um total de 113 pontos, seguido de: Albella com 92, Alvaro (Jabaquara) com 89, Baltazar com 88 e empatados, na quinta colocação, Paulo e Xixico com 81. Ultimamente, Carlyle não vem sendo o mesmo, mas os pontos que obteve no principio dão-lhe a supremacia. Não perderá mais a posição no primeiro turno.

Jair

Com 121 pontos, seguido de Elson com 96, Carbone com 87, Valter com 85 e Piolim 84, Jair vem mantendo a ponta da classificação há muito tempo, apesar de ter ficado de fora em alguns jogos. Bem adiantado, em confronto com os demais, dificilmente perderá a posição. A disputa ficará, assim, restrita aos outros lugares, com chances bem equilibradas.

Simão

O ponteiro luso está com [illegible] pontos. Seus competidores mais proximos são Teixeirinha com 88, Tito com 84, Perruche com 6[illegible] e Rodrigues com 62. O extrema sampaulino não jogou duas partidas e nestas condições, perdeu terreno, dificilmente podendo superar a Simão, que ainda tem duas pelejas a realizar, enquanto o sampaulino somente uma. S[illegible] os melhores.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RETOUCHE FORÇA DE UM VERTIGINOSO QUILOMETRO

SABADO

1.o PAREO — 1.400 mts. — Cinco matungos foram reunidos nesta prova. Por mero palpite vamos apontar Unanio para vencedor, com Nafé na dupla.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Vem correndo com muita regularidade o cavalo Confetti. Sua forma é muito boa e acreditamos que desta feita será o vencedor. Para a dupla, Peralta.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Entre Florencantada e Draba estará a ganhadora desta iliminatoria, sendo melhor a dupla do que a ponta, dado o equilibrio entre as duas. Por palpite, Draba para vencedor.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Brillhante Azul tendo direção mais feliz desta feita, é muito dificil que perca. Estile e Donughue, seus mais diretos rivais. Preferimos o primeiro para secundar o nosso favorito.

5.o PAREO — 1.300 mts. — Pelo que correu em sua estrêa. Farrupo não deve perder. E' a maior barbada da sabatina. Para a dupla Ai, que volta de Campinas muito bom. Um bom azar, Festival Day.

6.o PAREO — 1.200 mts. — Na raia de grama e nesta distancia acreditamos num sucesso de Levuska, sendo seu maior rival o cavalo El Cheique, que vem de um bom segundo para Coroa.

7.o PAREO — 1.000 mts. — Retouche é a nossa favorita neste grande premio. Sua forma é soberba e a defensora das cores verde e preto anda na ponta dos cascos. Para a dupla, Ferino e um bom azar, Luar.

8.o PAREO — 1.600 mts. — Na prova de encerramento da sabatina, gostamos de Chico Gaucho, que vem de facil vitoria. Delicado, Boa Lua e Jovial, os inimigos do nosso favorito.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.800 mts. — Canibal e Dogarito, os favoritos da primeira prova da domingueira. Preferimos o primeiro dos citados para vencedor. Os demais fora do pareo.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Muito equilibrado este pareo para potrancas. Gostamos de Dolina, que ganhou com muita autoridade em sua ultima apresentação. Para a dupla, Flexa Dourada.

3.o PAREO — 1.500 mts. — Grey Prince, Notorium e Abaculo, os três melhores nesta carreira. Acreditamos na vitoria do Grey Prince desta feita, com Notorium na dupla, se a corrida fôr na grama.

4.o PAREO — 1.300 mts. — Groom vem de otima corrida, secundando Estile, e agora livre deste competidor, não deve perder. Nimbus e Dariége, discutirão a formação da dupla.

5.o PAREO — 1.800 mts. — Prova boa para o potro Flambeu, que não deve encontrar dificuldade para se laurear. Barbada. Para a dupla, Pereque e Kaesong, os melhores.

6.o PAREO — 1.400 mts. — Gostamos, nesta primeira prova dos bettings, da parelha Nobrega e Contessina, podendo mesmo dar a dobradinha. A mais seria rival da parelha, é Espiã.

7.o PAREO — 1.400 mts. — Volta defendendo nova farda o Escamp e em grande forma conforme declarou à nossa reportagem seu tratador. Nosso favorito. Para a dupla o tordilho, Halte-la parece-ons o melhor.

8.o PAREO — 1.500 mts. — May Flower, Kamar e Igela, as três melhores nesta prova, podendo qualquer delas sair da raia com o laurel. Por palpite Kamar para a ponta com Igela na dupla.

MONTARIAS DE SABADO

1.o Pareo — 13 h. 30 — 1.400 m.
1—1 Estuario — L. Gonzalez 56
2—2 Nafé - M. Signoretti . . . 56
3—3 Unanio — P. Mauzzan . . 56
4—4 D.I.P. — P. Vaz 56
5 Congresso-L.B. Gonç. 56|5-a
2.o Pareo — 14 h. — 1.800 m.
1—1 Confetti — O. Rosa 58
2—2 Acafim — D. Garcia .. 54|5
3—3 Peralta — L. oGnzalez 54|6
4 Sunny - M. Signoretti .. 58
4—5 Juvenil — E. Martucci . 58
6 Mau - L.B. Ginçalves-a 58|7
1—1 Florencantada — D. G. 55
1—2 Draba - V. Pinheiro F. 55|6
3 Ibarra — J. Carvalho ... 55
3—4 Emy — O. Rosa 55
5 Agridulce F. Costa-a .. 55|2
4—6 Orne — P. Vaz 55
7 Fair Charm — E. Garcia 55
4.o Pareo — 15 h. 05 — 1.400 m.
1—1 B. Azul — L. Gonzalez 56
2—2 Estile — P. Vaz 56
3—3 Usanio — S. Ferreira ... 56
3 Fair Bird — O. Santos 56
5.o Pareo — 15 h. 40 — 1.300 m.
1—1 Farrupo — P. Vaz 55
2 Ai — L. Osorio 55
2—3 Diurno — L. Gonzalez 55|6
4 Euby — N. Pereira 55
3—5 Festival Day-C. Tab.-a 55|2
Helenus - L.B. Gonç.-a 55|4
4—7 Estilhaço — R. Pacheco 55
8 Dextro — J. Carvalho .. 55
6.o Pareo — 16 h. 20 — 1.200 m.
1—1 El Cheique — L. Gonz. 56
2 Helsinski — A. Cataldi 54
2—3 Cabochon — C. Tab.-a 56|3
4 A. Hindu — M. Signor. 54
3—5 Inesperada - D. Garcia 54|5
6 Levuska — P. Vaz 54
4—7 Utilissima - L. B. G.-a 54|3
8 Centelha - F. Pereira - 54|1

7.o Pareo — 17 h. — 1.000 m.
1—1 Retouche - O. Reichel .. 57
2 Boa Estrela - N. Pereira 58
3 Edimburgo — A. Cataldi 55
2—4 Titanic — P. Vaz 59
5 Bahranell - G. Greme Jr. 57
6 Luar — L. Gonzalez .. 55|6
3—7 Ferino — O. Rosa 59
8 Lover's Moon - D. Fer. 55
9 Cote D'Espagne - D. G. 57
4-10 Sidon — M. Signoretti . 57
11 Prego — L. B. Gonçalves 59
" Moulin Rouge - E. Mart. 50
8.o Pareo — 17 h. 40 — 1.600 m.
1—1 Chico Gaucho - P. Mauz. 58
2 Beluna — N. Pereira - 54
3 Lexiano - O. V. And.-a 56|3
2—4 Delicado - L.B. Gonç.-a 54|3
2 Carol — D. Garcia .... 54|5
6 Guabiju — O. Santos .. 52
3—7 Boa Lua — J. Carvalho.. 56
8 Fribom — V. Pinheiro F. 58
9 Baturite - C. Tabora-a 56|3
4-10 Jovial — F. Pereira-a 56|3
11 Dugongo — L. Osorio .. 58
" Lazulita — P. Vaz .... 52|3

MONTARIAS DE DOMINGO

1.o PAREO — 13h30 — 1.800 m.
1—1 Canibal, L.B. Gonç. .. 58|7
2—2 Dogarito, O. Rosa 56
3—3 Orriga, N. Pereira ... 52
4 Pilincho, O. Santos 52
4—5 Holoturia, A. Altran .. 52/4
6 Calmin, P. Vaz 52/3
2.o PAREO — 14 h. — 1.300 m.
1—1 Flexa Dourada, O. Rosa 55
2—2 Dolina, L.B. Gonç. ... 55|4
3—3 Fornarina, E. Martucci 55
4—4 Magia Princess, A. Neri 55
5 Orquidea, R. Pacheco .. 55
3.o PAREO — 14h30 - 1.500 m.
1—1 Grey Prince, L. Gonzalez 56
2—2 Caroustrio, G. Massoli-a 54
3 Mabssut, Greme Jr. ... 51
3—4 Bitter, S. Ferreira 58
5 Ipiranguinha, A. Altran 54
4—6 Notorium, E. Martucci . 52|3
7 Abaculo, N. Pereira 56
4.o PAREO — 15h05 — 1.300 m.
1—1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 56
2—3 Artimanha, D. Garcia . 51|5
4 Dariége, R. Pacheco ... 54
3—5 Nimbus, L. Gonzalez .. 56
6 T. Humac, L. Osorio.. 54/5
4—7 Anselo, O. Rosa 56
8 Marmid, L.B. Gonçlvs.-a 56/5
5.o PAREO — 15h40 1.800 m.
1—1 Flambeau, O. Rosa 55
" Kaesong, P. Vaz 51/3
2—2 Honfleur, A. Nobrega . 55
" Fighting Son A. Cataldi 55
3—3 Orsini, L. Gonzalez ... 55/6
4—4 Perequê, L.B. Gonç.-a .55|6
5 D. Lorena, J. Carvalho . 58
6.o PAREO — 16h20 — 1.400 m.
1—1 Esperta, F. Costa-a .. 56|3
2 Guerlina, E. Garcia 56
2—3 Chris, D. Garcia 56
4 Cedula, J. Carvalho 56
3—5 Espiã, P. Vaz 56
6 Imagem, O. Santos 56
7 Uliria, L.B. Gonçlvs.-a . 56/5
4—8 Charifa, A. Neri 56
9 Nobresa, L. Gonzalez .. 56
" Contessina, L. Osorio .. 56
7.o PAREO — 17h — 1.400 m.
-(5%) - Dist. 1.400 m.
1—1 Escamp. E. Casanova . 58
2 Alabarcas, M. Signoritti 58
2—3 Eslavo, L. Osorio 58
4 Enfado, N. Pereira 50/1
3—5 Sai da Frente, D. Santos 58
6. Gasconha, S. Ferreira . 56
7 Halte-lá, L. Gonzalez .. 58
4—8 Nais, Não correrá 56
9 Cismero, P. Vaz 58
8.o PAREO — 17h40 — 1.500 m.
1—1 May Flower, L. Gonzalez 56
2 Dolomita, A. Xavier-a 50/48
2—3 Kamar, O. Rosa 56
4 Biluca, J. Carvalho 54
3—5 S. Ceylão, M. Cataldi .. 50
6 Acirama, L.B. Conç. . 50|1
7 Majdube, O.M. Fernandes 50/47-a
8 Marne, Não correrá .. 50
4—8 Marne, R. Correa 50
9 Olera, Não correrá
" Igela, S. Ferreira 56

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Para a nossa costumeira entrevista com profissionais, desta feita o escolhido foi o Ramon Rojas, mais conhecido nas rodas turfisticas como o "Tio". De fala macia e muito pouca, Tio não se negou a informar das possibilidades de seus pensionistas.

— Muitas barbadas esta semana em vista, Tio?

"Acredito que ganhe umas carreiras esta semana. Meus pensionistas andam bem e cairam numa turma camarada, tais como Grey Prince e Groom, na domingueira, e mais o Escamp, que volta tinindo e acredito mesmo que este tambem ganhe. Na sabatina, tenho dois animais anotados, mas ambos em turma forte: são Diurno e Titanic. O primeiro, num pareo de potros, onde a força é Farrupo. Titanic no grande premio, onde ele só pode almejar um segundo, pois não acredito que ganhe de Retouche".

Estas as barbadas indicadas pelo Ramon Rojas aos leitores do MUNDO ESPORTIVO.

À GALOPE

A denominação de G. P. "Diana" melhor caberia a uma prova aberta a eguas de qualquer país, como acontece na Gavea, pois o seu significado, alem de muito mais amplo, seria tecnicamente mais valioso. No entanto, em Cidade Jardim, o "Diana" foi reservado a eguas de três anos e, como acontece na maioria das vezes, dado o avançado da estação e a "temporada das chuvas", seu campo é dos mais fracos.

Este ano, bastou que uma potranca de recursos apenas regulares viesse da Gavea, para "passar por cima da companhia" das pretendentes à vice-liderança feminina da geração... Queremos nos referir a Okinawa, defensora do Stud Paula Machado, que trouxe do prado carioca três apresentações que redundaram em duas vitorias, inclusive no "Alfredo Santos", e um segundo.

O "Diana" acabou registrando o facil laurel de Okinawa, que para garantir o sucesso teve apenas que levar duas ou três lambadas na entrada da reta. Jacitara e Oneida empenharam-se na disputa da dupla, levando a melhor Oneida, que voltou a evidenciar perfeita adaptação ao terreno anormal e fazendo prevalecer a "dobradinha Maranta". Por outro lado, Jacitara mostrou estar muito bem e ser superior à companheira de cocheiras Jequitaia em raia pesada, terreno onde, tanto a defensora de Paulo Albuquerque e Castro quanto Olivença têm seriamente comprometidos os seus rendimentos locomotores.

O tempo foi pessimo — ..... 127"5/10 — mas tem a atenuá-lo o estado anormal da raia de grama. Falando com conhecido profissional, disse-nos ele que, em raia leve, poderia a ganhadora ter baixado em quatro segundos a marca assinalada. Okinawa, dizemos nós agora, não é nenhum craque. A turma é fraca demais, isto sim e, em carreira normal, dificilmente ameaçaria a excelente Doçura, infelizmente temporariamente afastada das pistas.

BECHARA

APRONTOS

ESTUARIO — A. Xavier — 700 metros em 48" — suave.
NAFE' — M. Signoretti — 700 metros em 44".
UNANIO — P. Mauzzan — 700 metros em 47" — suave.
D. I. P. — P. Vaz — 700 metros em 44" e 2|5.
CONFETTI — O. Rosa — 700 metros em 44".
ACAFIM — D. Garcia — 800 metros em 52".
FLORENCANTADA — D. Garcia — 700 metros em 47" — suave.
DRABA — V. Pinheiro Fo. — 700 metros em 47" — suave.
IBARRA — J. Carvalho — 600 metros em 41" — suave.
EMY — O. Rosa — 30 0metros em 51".
AGRIDULCE — E. Casanova — 600 metros em 39" — suave.
FAIR CHARM — E. Garcia — 600 metros em 42" — suave.
ESTILE — P. Vaz — 700 metros em 44".
USANIO — S. Ferreira — 700 metros em 43".
FARRUPO — P. Vaz — 600 metros em 37".
AI — L. Osorio — 700 metros em 46".
EUBY — N. Pereira — 600 metros em 39".
FESTIVAL DAY — L. B. Gonçalves — 800 metros em 50".
ESTILHAÇO — R. Pacheco — 700 metros em 44" e 2|5.
DEXTRO — J. Carvalho — 600 metros em 39".
UTILISSIMA — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38".
BOA ESTRELA — N. Pereira — 500 metros em 31" e 2|5.
TITANIC — P. Vaz — 600 metros em 37".
BAHRANELL — G. Greme Jr — 800 metros em 49" e 2|5.
LUAR — R. Pacheco — 500 metros em 29".
FERINO — O. Rosa — 400 metros em 23" e 2|5, em duas partidas.
LOVER'S MOON — J. E. Ulloa — 600 metros em 37".
COTE D'ESPAGNE — D. Garcia — 500 metros em 29".
SIDON — M. Signoretti — 600 metros em 35" e 1|5.
MOULIN ROUGE — E. Martucci — 600 metros em 36" — Reta oposta.
CHICO GAUCHO — P. Mauzzan — 800 metros em 51".
BOA LUA — J. Carvalho — 700 metros em 49" — suave.
FRIBOM — V. Pinheiro Fo — 700 metros em 48" — suave.
DUGONGO — L. Osorio e LAZULITA — C. Taborda — 800 metros em 52" — juntos.
ORRIGA — N. Pereira — 800 metros em 53".
DOLINA — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 64".
ACIRAMA — L. B. Gonçalves — 600 metros em 37".
DOLOMITA — A. Xavier — 700 metros em 44".

ACUMULADAS

SABADO

DRABA
FARRUPO
LEVUSKA
RETOUCHE

DOMINGO

CANIBAL
GREY PRINCE
FLAMBEAU
ESCAMP

BETTINGS

SABADO

6 { 1, 3, 5 } 1 { 4, 6, 7 } 1 { 4, 7, 10 }

DOMINGO

9 { 3, 5, 7 } 1 { 3, 4, 7 } 3 { 1, 5, 9 }

NOSSOS PALPITES

SABADO

UNANIO	ESTUARIO	NAFE'	(23)
CONFETI	JUVENIL	PERALTA	(13)
DRABA	ORNE	FLORENCANTADA	(12)
BRIL. AZUL	USANIO	ESTILE	(12)
FARRUPO	FEST. DAY	AI	(11)
LEVUSKA	UTILISSIMA	EL CHEIQUE	(13)
RETOUCHE	LUAR	FERINO	(13)
CHICO GAUCHO	DELICADO	JOVIAL	(14)

DOMINGO

CANIBAL	DOGARITO	(12)	ORRIGA
DOLINA	F. DOURADA	(12)	FORNARINA
G. PRINCE	NOTORIUM	(14)	ABACULO
GROOM	NIMBUS	(13)	DARIEGE
FLAMBEAU	KAESONG	(11)	PEREQUE
NOBRESA	ESPIA	(13)	CONTESSINA
ESCAMP	HALTE-LA	(14)	ESLAVO
KAMAR	IGELA	(24)	MAY FLOWER

MAIOR LUTA DO ANO

SÃO PAULO VS. CORINTIANS

Batalha altamente dramatica no Pacaembu – Os corintianos ainda não esqueceram os 3 a 0 e o "baile" – Palmeiras e Portuguesa de Desportos em jornadas perigosissimas – Tem mais possibilidades o primeiro em Santos – O Nacional defenderá sua posição de lider dos pequenos – Passará o Santos de um bloco para outro?

JUVENTUS vs. GUARANI — Data e Local: Sabado, rua Javari — Cotação: Fraco — Favorito: Não há.

Dois dos quadros que mais mal tem se apresentado no campeonato. O Juventus, francamente desarvorado e o Guarani, apenas mediocre, salvando-se raramente.

JABAQUARA vs. PALMEIRAS — Muca. Na recarga, o goleiro voltou a defender. Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

O Palmeiras ainda não chegou ao ponto de não reunir favoritismo para essa peleja. Está mais credenciado, mas o Jabaquara já arrancou pontos ao Corintians e à Portuguesa, lá em seu campo.

XV DE PIRACICABA vs. PORT. DESPORTOS — Data e Local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Repete-se o caso do Palmeiras, mas com uma agravante para a Portuguesa: O XV tem muito mais plantel que o Jabaquara, não perdendo ainda para os grandes. Empatou com o Palmeiras e São Paulo lá e com o Corintians no proprio Pacaembu.

RADIUM vs. NACIONAL — Data e Local: Domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Nacional vem de uma grande vitoria frente ao XV de Piracicaba, tornando-se, com ela, lider dos pequenos. Mas não está fora de cogitação uma vitoria dos locais.

XV DE JAU' vs. PONTE PRETA — Data e Local: Domingo, Jau' — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Apesar de vir sendo mais regular, o XV de Jau' poderá, desta feita, encontrar a verdadeira Ponte pela frente.

COMERCIAL vs. PORT. SANTISTA — Data e Local: Domingo, rua Javari — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Dois dos pequenos que melhor vem se havendo no certame, tecnicamente falando. A Portuguesa progrediu muito, enquanto o Comercial nem sempre conhece resultados que sua boa montagem prognostica.

IPIRANGA vs. SANTOS — Data e Local: Sabado, Parque Antartica — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Enquanto o Santos deu novamente para trás, não conseguindo mais que uma "performance" decepcionante frente ao Palmeiras, o Ipiranga venceu categoricamente o Juventus.

SÃO PAULO vs. CORINTIANS — Data e Local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Otimo — Favorito: Não há.

A grande luta do primeiro turno. A maior de todas as que se realizaram e não foram poucas as de sensação, até o momento. Lutará por manter a liderança o São Paulo, o que conseguirá mesmo com um empate, enquanto que o Corintians está ansioso para voltar à privilegiada situação.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 2
GUARANI 1
Local: — Pacaembu
FOMAÇÃO DOS QUADROS
PORT. DESPORTOS — Muca, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.
GUARANI — Dirceu, Gamba e Nenê; Godê, Fernando e Clovis; Dido, Piolim, China, Manduco e Nelsinho.
MARCADORES
Pinga e Nininho no primeiro tempo. No segundo, Simão e Manduco.
RENDA
Cr$ 53.975,00 — Juiz — Gregory (sofrivel)
FATOS IMPORTANTES
Antes da abertura da contagem, China perdeu uma penalidade maxima, chutando em cima de

PICABEIA OBSERVA COMO TECNICO

JAIR A FONTE DE TODOS OS MALES

Fabio é o maior arqueiro paulista – Enquanto Jair estiver no quadro, o rendimento estará sujeito a oscilações – Luis Villa está acabado, mas não tem substituto – Faltam avantes no Parque Antartica – Rubem Bravo e Ranulfo deveriam estar no time

Embora fosse curto o tempo em que Abel Picabéia esteve treinando o Palmeiras, pôde conhecer os problemas da equipe. Tentou solucioná-los mas não foi bem sucedido, terminando por ser afastado da direção tecnica, com o que, não pôde terminar os planos que traçou para o campeonato de 52. Suas idéias a respeito da formação do time, chocam-se com muitas. Picabéia depois de observar cuidadosamente o rendimento dos craques, tirou conclusões preciosas que agora são reveladas.

FABIO O MAIOR ARQUEIRO

"Sei que muita gente vai extranhar mas para mim, o Palmeiras tem o melhor goleiro do campeonato. Fabio. Abordo, primeiramente, este assunto, já que dá origem a comentarios seguidos na torcida, a qual, se raciocinasse com frieza não o atacaria. É verdade que come "frangos" mas os grandes cartazes internacionais tambem estão sujeitos a isso. Castilho, que é arqueiro da seleção nacional, fracassou em varios prelios, muitos de responsabilidade. Muca, Osvaldo, todos, enfim, podem muito bem atravessar jornadas infelizes. Todavia, contam com o apôio do publico e recuperam-se moralmente, fortalecendo, com isso, a tecnica que possuem. Por ser um rapaz modesto e deselegante, por não ser estilista, nem fazer pose nas intervenções, não serve para o publico. É preciso compreender que seu encargo — substituir Oberdan — é por demais dificil Um idolo custa a desaparecer da lembrança dos fans, mas dos nomes que podem ocupar a meta alvi-verde, o atual titular é o mais indicado. Tem tamanho, coragem e disposição. Ainda pode tornar-se um grande valor".

OS PONTOS FRACOS

"Não é com o intuito de menosprezar o valor dos craques palmeirenses que aponto agora os setores falhos. Não. Sempre tive uma só maneira de pensar. Talvez muitos achem absurdo mas o rendimento do quadro está diretamente ligado a produção de Jair. O meia de ligação, ultimamente, não tem mantido regularidade nos desempenhos e falhando, o time todo sente. Dele depende a atuação dos companheiros, ja que o elemento armador é de importancia vital. Vi que não podia confiar na tarefa do meia e então tentei contratar Ranulfo, como os leitores devem estar ao par. Cheguei a trazer um dirigente do America, muito meu amigo, ao Parque Antartica, o qual facilitaria na medida do possivel a transação. Entretanto, não deu certo e a produção do conjunto continuou em função do trabalho de Jair. Agrava-se ainda mais a situação ao se ver o desgaste em que se encontra Luiz Villa. Não tem mais agressividade, o que é pena, já que conhece o posto melhor do que ninguem no futebol brasileiro. Para tirá-lo, teria que encontrar outro profissional com as mesmas caracteristicas, isto é, jogar com o cerebro e municiar Jair. Não há ninguem para isso e o problema agravou-se".

FALTA DE ELEMENTOS NO ATAQUE

"Indiscutivelmente, poucos são os avantes aproveitaveis no plantel e se digo isso, refire-me unicamente aos predicados tecnicos dos rapazes, pois como pessoas os considero muito. Amorim, V a g u i n h o, Ponce, Moacir, e outros, não estão à altura. Tentei trazer Rubem Bravo, o qual seria ponta de lança. Contaria tambem com Odair que é o melhor rompedor do campeonato. Infelizmente, não esta sendo aproveitado e digo porque. Odair é o craque tipico para receber lançamentos de 10 metros de distancia, após o que, sabe como colher a retaguarda desprevenida levando-a de roldão. Todavia, isso não acontecia. Somente os extremas alongavam, portanto, de uma distancia aproximada de 50 metros. Em vista de sua compleição fisica, não pode aguentar corridas longas, sem que perca dos zagueiros. É o jogador tipico para infiltrações imprevistas organizadas a curta distancia."

OPINA O FELIZARDO

VENCERÁ O TRICOLOR

O sr. Pedro Almeida, morador à av. Duque de Caxias 65, é um sampaulino ardoroso, e torcendo domingo no Pacaembu, foi focalizado pelo fotografo do "Mundo Esportivo" juntamente com um punhado de outros afeiçoados que se comprimiam naquela imensa massa humana. Tendo sido o seu rosto demarcado pelo circulo da sorte, ele fez jus aos 200 cruzeiros que semanalmente oferecemos aos torcedores. E tendo comparecido à nossa redação para cobrar o premio, concedeu-nos tambem uma rapida entrevista.

O TRICOLOR JOGOU COM SORTE

Antes de mais nada, confessou o seu imenso fervor pelas cores sampaulinas. Entretanto, foi sincero ao dizer que o São Paulo jogou com muita sorte. Por justiça a equipe lusa merecia vencer. E analizando as falhas do conjunto tricolor, asseverou que Moreno não convence de forma alguma. Na sua opinião, a meia esquerda sampaulina deveria ser ocupada por Durval ou Nenê. Mas, para que o problema do ataque fosse solucionado de maneira ideal, acha que somente contratando Ademir, o grande craque vascaino. Tambem se manifestou: "O Corintians tem menos quadro do que a Portuguesa, e se vencemos os lusos com sorte, nunca perderemos do alvinegro jogando bem".

NÃO FICA ATRÁS

Desconhecemos Otavio por duas razões, no prelio contra o Palmeiras: primeiro porque, tecnicamente, deixou muito a desejar, confuso e incapaz de se livrar da marcação de Tulio; segundo, porque tambem andou dando suas foras, com reclamações constantes, ficando mesmo a discutir com Carlyle em certas ocasiões. Teria se contagiado? A verdade é que o ambiente não está nada bom no quinteto do Santos. Qualquer dia os dois se pegam. Lobo não come lobo e o quadro é que poderá ser o unico prejudicado.

DESTAQUE PARA MUCA

Entre os defensores do Guarani, procuramos saber qual fora o melhor elemento da Portuguesa. CHINA — Ranulfo movimentou-se muito bem. FERNANDO — Brandãozinho dominou com precisão o centro do gramado. PIOLIM — A exibição de Muca acabou sendo decisiva. Praticou grandes intervenções. CLOVIS — Na minha opinião, indiscutivelmente, foi Brandãozinho. NELSINHO — Ranulfo em primeiro lugar; logo depois Nena. MANDUCO — Alem de jogar bem, Muca teve muita sorte a ajudá-lo. Veja as bolas na trave e o lance do penal. DIRCEU — Todos dentro de um plano equilibrado, com ligeira superioridade para Muca. Defendeu tudo. GODÊ — Por estar em contato direto com ele acho que Pinga foi o mais perigoso de todos.



OS MELHORES

MUCA — Fez algumas defesas de alta expressão, inclusive aquela do rebote da penalidade maxima e a outra de uma cabeçada de Manduco, bem em cima, e posterior recarga. Foi ajudado pela chance, mas isso é normal em todo goleiro. Muca, sobretudo, foi segurissimo nos encaixes e salvou tiros perigosissimos.

GAMBA — Foi o homem mais sacrificado da retaguarda do Guarani. Deslocado para a direita, tendo pela frente um Godê simplesmente horrivel, o veterano jogador destacou-se. Procurou principalmente largar as bolas longas para o ataque, enquanto seus companheiros teimavam no jogo curto e sem noção.

NENA — Firme como sempre, Nena não teve grande trabalho. China foi um dos piores da cancha, mas isso não tira o mérito do zagueiro gaucho, que cortou boas bolas em sua área, antecipou-se bem e o que é mais importante, cobriu com regularidade. Mesmo tendo pela frente um ataque morto, foi dos melhores.



O QUE OS SAMPAULINOS PENSAM DOS CORINTIANOS

O QUE É MAIS TEMIVEL: AS CABEÇADAS DE BALTAZAR OU AS ENTRADAS DE CARBONE?

BERTOLUCCI — Ambos são perigosos na mesma proporção. Bola na cabeça de Baltazar é quase gol, e Carbone dentro da área, um tormento. Estarei de olho.

PARA GANHAR OS DUELOS COM BALTAZAR, PREFERE JOGO POR BAIXO OU POR CIMA?

MAURO — Tanto faz, sejam quais forem os recursos que Baltazar usar terei que lhe dar combate. Entretanto, por baixo a tarefa é mais facil.

QUAL O MAIS PERIGOSO: COLOMBO OU SOUZINHA? POR QUE?

TURCÃO — Os dois se equivalem. Estilos diferentes. Souzinha dribla mais e Colombo é mais volente, chuta mais.

SE CARBONE FOR PARA A PONTA DIREITA, IRÁ ATRAS?

PÉ DE VALSA — Esse assunto é muito delicado para se responder. Mas minha obrigação é marcar um elemento em meu setor. E farei isso rigorosamente.

JÁ TENDO JOGADO CONTRA ZIZINHO, ACHA LUIZINHO MAIS DIFICIL OU MAIS FACIL DE MARCAR?

RUI — Falar em Zizinho é falar em Zizinho sempre. Luizinho é um grande jogador, mas que está em formação ainda. A diferença entre ambos é tremenda.

QUAL O MAIOR PERIGO EM CLAUDIO: O JOGO CURTO COM LUIZINHO OU OS CENTROS PARA BALTAZAR?

ALFREDO — Claudio é sempre perigoso. Baltazar aproveita a maioria dos seus centros. E tramando com Luizinho procura atrair os adversarios para o lançamento de um terceiro. É um ponta dificil de marcar.

JÁ ENFRENTOU OLAVO? ACHA QUE A VELOCIDADE É A MAIOR ARMA CONTRA ELE?

MAURINHO — Só treinei contra Olavo, integrando o S. Paulo contra a seleção. A velocidade para ele é muito relativa. É um beque durissimo.

PREFERIA ROBERTO OU JULIÃO PARA MARCA-LO? POR QUE?

BIBE — Não tenho preferencia. Roberto é mais classico e Julião mais lutador.

GOSTA DE JOGAR ATRAS OU NA FRENTE? E SE HOMERO MARCA-LO EM CIMA, O QUE FARÁ?

ALBELLA — As circunstancias do proprio jogo me dirão como deverei jogar. Será interessante, naturalmente, tirar Homero da area.

SE VOCÊ JOGAR, QUEM PREFERIRA TER PELA FRENTE: GOIANO, LORENA OU JULIÃO?

DURVAL — Prefiro Julião. Sendo mais voluntarioso e menos classico e daí ser mais facil de passar por ele.

QUAL O PONTO FORTE OU FRACO DE IDARIO?

TEIXEIRINHA — Não posso responder essa pergunta simplesmente porque não noto pontos fracos em Idario. E quanto aos fortes ninguem desconhece.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL DEU MAIS TRABALHO AO CORINTIANS: GUARANI OU PONTE PRETA?
Resposta — CLAUDIO

"A melhor resposta deveria ser que qualquer um dá o mesmo trabalho. Entretanto, tendo em vista que já jogamos com os dois gremios de Campinas, parece-me que a Ponte Preta foi o quadro que mais nos ameaçou, mesmo tendo o prelio se realizado na capital. Apesar disso, creio que o escore de 3 a 2 poderia ter sido mais dilatado, eis que até um penal eu perdi. Tambem o Guarani deu trabalho no primeiro periodo, caindo posteriormente, quando encontramos nosso verdadeiro jogo. De qualquer maneira, posso considerar Ponte Preta e Guarani num mesmo nivel e se diferença maior pode haver reside num ponto: a Ponte possui melhor defesa, mais forte e rigida, ganhando o Guarani na parte atacante, pois seus homens dessa peça são mais perigosos, todos ou quase todos chutando muito e forte. Isso basta, não?"



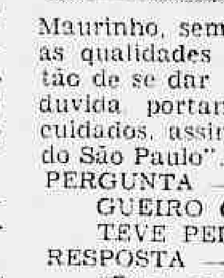
PERGUNTA — POR QUE VOCÊ E UM FORA E OUTRO DENTRO DO CAMPO? OU O PROVOCAM MUITO E TEM MARCAÇÃO EM VOCE?
RESPOSTA — LIMINHA

"Não consigo compreender o que realmente sucede comigo. Durante os jogos, e mesmo em treinos sinto-me dominado por uma força interior que me obriga a ser completamente diferente. Enervo-me com facilidade, irrito-me com qualquer coisa. Quero controlar-me mas é inutil porque esse desejo de lutar pela vitoria é instintivo. Engraçado que fora do campo o torcedor pode me xingar ou ofender que não digo uma unica palavra. Continuo a caminhar como se não tivesse ouvido nada. Alguns jogadores tem marcação contra mim mas é particularmente contra a torcida que tenho maior ressentimento. Basta eu tomar parte num lance mais aspero e os assistentes prorrompem em apupos, dizendo: — é esse...



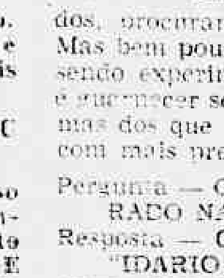
Pergunta — TEM TOMADO CONHECIMENTO DOS GOLS DE MAURINHO? QUAL O MAIS PERIGOSO: ELE OU ALBELLA?
Resposta — GILMAR

"Leio sempre os jornais e, através o noticiario, sei que Maurinho está surgindo como um grande goleador. E diga-se que tem qualidades, principalmente por ser um elemento muito novo e já ter o cartaz que tem. Entretanto, apesar de tudo, ainda considero Albella um jogador mais completo e até mais perigoso. Na area, por exemplo, o argentino, talvez pela maior experiencia, impõe mais respeito, alem de ser menos afobado. Tecnicamente, tambem é Albella melhor que Maurinho, sem que isto possa tirar ou diminuir as qualidades do jovem extrema. Tudo é questão de se dar tempo ao tempo, penso eu. Não há duvida, portanto, que ambos têm que ser bem cuidados, assim como todos os outros atacantes do São Paulo".



PERGUNTA — QUAL O MAIS COMPLETO ZAGUEIRO CENTRAL QUE, EM SÃO PAULO TEVE PELA FRENTE? POR QUE?
RESPOSTA — AMORIM

"Puxa, como joga o Helvio. Parece carrapato em cima da gente. Não há um minuto de sossego. Nos lances rasteiros, dificilmente deixa-se bater. Tem uma esplendida colocação e parece adivinhar o local exato para onde o adversario vai deslocar-se. No duelo pessoal com ele apenas levei vantagem nos lances altos e isso em virtude de minha estatura. Porque por baixo até cansei de tanto tentar inutilmente. A melhor maneira de vencê-lo é lançar mão de passes rapidos, procurando tambem tirá-lo de seu posto. Mas bem poucas vezes ele se aventura a tal, pois sendo experimentado, sabe que a melhor defesa é guarnecer seu setor. E' logico que existem outros mas dos que enfrentei foi Helvio que me marcou com mais precisão".



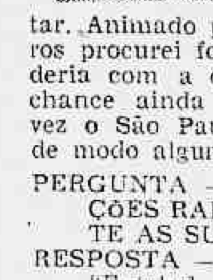
Pergunta — O QUE OBSERVARAM DE MAIS ERRADO NA EQUIPE DO GUARANI?
Resposta — CRAQUES DO CORINTIANS

"IDARIO — Não gostei das reclamações de alguns jogadores, bem injustas. Pareceu-me o quadro porem, bem melhor que a Ponte. CARBONE — Sabe que eu gostei do Guarani? Somente uma peça me pareceu indecisa e essa foi a intermediaria, muito dispersiva. OLAVO — O maior erro deles foi a indisciplina, sem motivo, porque houve os gols. O juiz estava bem colocado. E só aguentaram bem até o nosso empate. HOMERO — Basta responder do seguinte modo: valeu a maior classe do Corintians. Ganhamos porque fomos melhores. SOUZINHA — O Gaurani lutou muito, mas penso que somente isso não basta. Faltou-lhe classe para aguentar o nosso maior volume de jogo. Tambem as reclamações e indisciplina de alguns jogadores ecoou mal, pois não havia razão".



PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES CANDIDATOS À 2.a DIVISÃO" POR QUE?
RESPOSTA — MAURINHO.

"Tenho impressão que Juventus e Radium dificilmente escaparão. E isso porque, entre os pequenos a luta é tão ou mais ardua para não cair, como entre os grandes para conquistar o cetro. E os juventinos e mocoquenses já perderam pontos em demasia. Descuidaram-se muito, e o resultado é que se encontram numa delicadissima situação de inferioridade. Principalmente, o Juventus atrazou-se em demasia. E creio que nessa luta para evitar o decesso é mais dificil uma recuperação. Um time que está em baixo sofre não poucas consequencias e daí acreditar que Juventus e Radium são os maiores candidatos.



PERGUNTA — EM QUE MOMENTO PERCEBEU QUE A PORTUGUESA ESTAVA DERROTADA PELO SÃO PAULO?
RESPOSTA — CECI

.. "Em nenhum. Mesmo quando o jogo estava nos segundos finais, não aceitava a derrota. Todos devem ter visto que perdemos injustamente. Começamos o periodo derradeiro lutando mais, pressionando a meta de Bertolucci fazendo com que se desdobrasse e quando tudo indicava a abertura do placarde a nosso favor, eis que o São Paulo desce e marca. O golpe foi duro, mas mesmo assim tinha esperanças de empatar. Animado pela boa atuação dos companheiros procurei forçar o ritmo e não me surpreenderia com a conquista de um gol. Todavia, a chance ainda não quis que vencessemos dessa vez o São Paulo. Perdemos no marcador, mas de modo algum aceitei a derrota".



PERGUNTA — ACREDITA EM MODIFICAÇÕES RAPIDAS NA CLASSIFICAÇÃO ANTE AS SURPRESAS DOS PEQUENOS?
RESPOSTA — RUI.

"Futebol, é sempre futebol. E' o tipo do esporte que não admite prognosticos. Não existe logica no esporte bretão. Porisso, muitas vezes se vê um esquadrão categorizado perder para um modesto provocando, não raro, a queda de um lider. Pelo fato de não existir logica no futebol é que acredito que este campeonato ainda possa sofrer muitas surpresas. Tudo é possivel num certame longo como este. Os grandes candidatos ao titulo precisam estar sempre alertas, pois que os percalços andam de tocaia em cada esquina do campeonato. Pode até acontecer dos grandes perderem ponto sendo francos favoritos. A classificação não é intangivel".

PERGUNTA — QUE HA' COM VOCÊ?
RESPOSTA — MIRIM

"Vou sim. Não sei porque mas não me ambientei em São Paulo. Sinto falta das coisas e das pessoas do Rio. E' dificil a gente abandonar a terra natal assim de repente. Os amigos e parentes que ficaram por lá estão a todo momento voltando ao pensamento. Encontrei o melhor dos ambientes no Palmeiras, isso não posso negar, assinei um bom contrato tambem. Mas a saudade é maior do que todos os interesses materiais e não aguento mais longe do Rio. Ficarei até o fim do atual campeonato, pois seria deselegante abandonar o clube no meio do caminho. Depois nem que me ofereçam o maior contrato do mundo, continuarei. Quero bem a todos, desejaria continuar mas você sabe, são coisas do coração que ninguem consegue vencer".

O QUE OS CORINTIANOS PENSAM DOS SAMPAULINOS

QUAL O QUE CHUTA MELHOR E MAIS VIOLENTO ENTRE OS ATACANTES DO TRICOLOR?

GILMAR — Todos chutam bem. Não fossem eles atacantes. Entretanto, ultimamente o nome de Maurinho está em voga. Dizem que marca em cima e em baixo. Vamos ver.

ONDE RESIDE A MAIOR FORÇA E A MAIOR DESVANTAGEM DE ALBELLA?

HOMERO — Francamente, não sei. Ainda não joguei contra ele e só o vi em ação uma vez, contra o Ipiranga. Nesse dia, parece me, não jogou bem.

ACHA MAURINHO MAIS PERIGOSO QUE JULIO OU VICE-VERSA? COMO VAI MARCÁ-LO?

OLAVO — São iguais a meu ver, embora Maurinho esteja mais em evidencia, no momento. Tem uma vantagem: desloca-se melhor. Marcarei como sempre: em cima.

QUAL A JOGADA MAIS PERIGOSA DE TEIXEIRINHA E COMO FARÁ PARA ANULA-LA?

IDARIO — Não é aquela que ele vai até a linha de fundo, não. E' outra, aquela em que ele se desloca para o meio. Só antecipando, mesmo.

A QUEM PREFERE MARCAR: MORENO, DURVAL OU NENÊ? POR QUE?

GOIANO — Se fôr escalado, com franqueza, prefiro Moreno na meia esquerda do São Paulo, pois ele é muito lento, preso ao terreno. Nené, a meu ver, é o melhor dos três, mas está sempre de fora. Melhor.

O QUE PRETENDE FAZER PARA ANULAR A LIGAÇÃO DE BIBE COM RUI?

ROBERTO — Pela diagonal. Bibe deveria ser o ponta de lança, mas tem jogado sempre atrás. Se existir a ligação citada, terei que agir de parceria com Luizinho, de maneira a tudo dar certo, o nosso meia sobre Rui.

ALFREDO MARCA DE LONGE. QUAL O MELHOR MEIO DE DEIXA-LO PARA TRÁS?

CLAUDIO — E se marcar de perto? Tudo vai depender do momento, embora saiba que vai ser duro, pois Alfredo é grande.

ENTRE RUI E VILLA, QUAL A DIFERENÇA? QUAL O MAIS DIFICIL DE VENCER"

LUIZINHO — Rui é mais classico, Villa melhor marcador., Assim sendo, parece, o argentino é mais dificil de vencer. Mas... aguardemos, aguardemos.

SE MAURO NÃO SAIR DA AREA, O QUE FARÁ VOCÊ?

BALTAZAR — Se ele não sair da área? Mas, se ele nunca sai! Disputarei os lances favoraveis ou desfavoraveis e esperarei tambem os rebotes.

SE PE' DE VALSA FOR UM "CARRAPATO", COMO SURGIRÁ VOCÊ À BOCA DA META?

CARBONE — A marcação tanto faz, pode ser feita em cima ou de longe, com bolas na frente eu sei como correr. E espero surgir muitas vezes diante de Bertolucci.

COMO FARÁ OS LANÇAMENTOS DE CARBONE, COM TURCÃO PELA FRENTE?

SOUZINHA — Sempre em sentido profundo. Poderei tambem descambar para o meio da cancha e dar na brecha. O resto, aqui entre nós, é segredo.

TEM O CORINTIANS

DUAS LINHAS INTERMEDIARIAS

QUAL A MELHOR?

Ainda há chão bastante pela frente embora se possa dizer que o campeão do turno está dependendo diretamente da proxima rodada. O onze tricolor poucas transformações sofreu e somente no ataque, enquanto o corintiano mexeu mais um pouco, mas sempre acertou. Aliás, o plantel do campeão, uma dor de cabeça constante nos anos anteriores, no momento é numerosissimo e cremos mesmo que não estaremos incorrendo em falha se dissermos que é o mais numeroso de São Paulo. Queremos nos referir logicamente á qualidade em função da quantidade. Porque não adianta ter muitos, mas poucos aproveitaveis. O Corintians tem quantidade e qualidade. O setor menos suprido é a zaga, isto se abandonarmos Murilo, mas contarmos com Sula, um valor que se adapta perfeitamente á parelha ou intermediaria.

E já que falamos nesta ultima, motivo de tantos comentarios anteriores, é bom ressaltar que no Parque São Jorge existem no minimo duas em condições. Somos contra e seremos sempre ás modificações constantes, mas isto não tira a merito da afirmativa, eis que Sula, Lorena e Julião já jogaram juntos e agora parece ter surgido a formula ideal, com Idario, Goiano e Roberto. O torcedor pode até pensar em formar uma terceira, da qual constem os tres idolos Idario, Roberto e Julião. Sula e Goiano só agora estão tomando pé verdadeiramente no coração da torcida. De nossa parte, apesar de julgarmos, em principio, que Rato acertou com a linha media que colocou contra o Palmeiras, não será demais uma apreciação ou confronto entre esta e aquela, tanto individual, quanto coletivamente.

Sula ou Idario? Confronto algo dificil, considerando-se que Sula vinha bem dando conta do recado. Arriscaremos mesmo dizendo que possui mais classe, maior raciocinio na ligação que deve existir do lado direito. Em compensação, Idario é a dedicação personificada, mas marcador que Sula. Velho conhecedor do posto, leva, talvez por isso, a grande vantagem de conhecer todos os companheiros e dispor de uma regularidade assombrosa.

A diferença entre Goiano e Lorena está consubstanciada diretamente no apoio e na marcação. O primeiro é homem para a frente, o segundo tipicamente de destruição. Entretanto Goiano demonstrou cabalmente contra o Palmeiras que pode trabalhar duplamente. Resta saber se poderá dispor da mesma regularidade em todos os jogos. Um centro medio tem que ser cronometricamente certo, pois ele é o "pivô" do avanço, a mola mestra da defensiva, pela sua propria posição no terreno.

A classe de Roberto supera a combatividade de Julião. Esse imenso espirito de luta do medio "colored", tanto é capaz de causar vitorias como ocasionar derrotas, porque dele vem a irregularidade, gera a desordem. Avança muito e não faz cobertura. Contrariamente, Roberto trabalha no meio do campo, largando as bolas de primeira, de modo a poder estar sempre bem colocado, estreitando seu contáto com o comandate da intermediaria e com o meia de ligação. Atualmente, com a derivação de Claudio para o meio, indo Carbone para a extrema, dois são os meias recuados e nada melhor do que aquele agir seguro de Roberto. Firmar-se-á definitivamente? Tudo faz crer que sim, pois tem virtudes de sobra. Essa, pelo menos, é a nossa opinião.

Não há duvida, portanto, que Idario, Goiano e Julião estão mais cotados. A peleja contra o Palmeiras reforçou bastante a confiança dos adeptos e dirigentes do Parque São Jorge. Ou será que a outra foi olvidada em razão da derrota ante a Portuguesa de Desportos?

Coletivamente, a impressão geral é de que aquela pode render melhor, pois, á exceção de Idario, os outros elementos tem mais classe e tirocinio. O Corintians precisa de bola no chão, de manobras curtas no centro do campo para as aberturas velozes posteriores. E, pesados os prós e contras, a linha media que derrotou o Palmeiras parece a mais indicada para tal serviço. Roberto não se aventura muito e com Luizinho ou Claudio por perto, desde que saiba como faze-lo, recuperando-se imediatamente, Goiano pode apoiar e chutar em gol. Involuntariamente, estavamos cometendo uma injustiça. E' que Touguinha não pode nunca ficar esquecido. Nunca se sabe o que ele pode fazer. Qualquer oportunidade que apareça, o menor descuido dos atualmente em foco, poderá trazê-lo de volta. Aí, será dificil desbancá-lo, com a "fome" que está.

AFORADO DEMAIS

China, quarta-feira, nem pareceu veterano, experiente e manhoso como verdadeiramente é. Figura apenas decorativa do ataque do Guarani, jamais teve luzes para sair da marcação contraria e, quando fugia para o centro do campo, faltava-lhe cerebro para suprir a ausencia de pernas. Culminou, no entanto, no lance do penal. Cobrou-o pessimamente, em cima de Muca, embora violentamente. Quando este largou, China, na recarga, repetiu o lance, encontrando de novo o corpo do goleiro. Uma desviada ligeira, teria decretado o tentó. Pareceu um recruta, nervoso e sem confiança.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Garantiu sua posição o lider da tabela, embora em sua partida contra a Portuguesa de Desportos só tivesse obtido 2 pontos. Está, portanto, no momento, com um total de 56 pontos, devendo decidir com o Corintians, nodomingo, a liderança do turno e provavelmente desta classificação.



Tambem o Corintians manteve-se em segundo lugar. Sua atuação em Campinas não foi das mais convincentes, contudo deu-lhe direito a 3 pontos. Estando com um total de 47 na semana anterior, aumentou-o para 50, bem proximo do São Paulo. Se realizar boa partida contra este, pode chegar á ponta.



Realizou uma exibição cheia de altos e baixos contra o Guarani de Campinas. Estava com 34 pontos, ganhando 10 no domingo e 1 na quarta-feira, conseguindo, agora, nestas condições, um total de 45 pontos. Dificilmente subirá de posto na rodada vindoura, mas pode subir mais, pois lhe faltam dois jogos.



Entregou o terceiro lugar á Portuguesa de Desportos, caindo uma classificação, em face da atuação apagada que teve contra o Nacional. Manteve os 35 pontos ameaçado de perto pelo Palmeiras. Tem a vantagem porem, de jogar em seu terreno, quando é perigosissimo e joga sempre bem.



O Palmeiras fecha o bloco dos cinco primeiros. Não computamos ainda aqui o prelio de ontem contra o Radium e seu total aumentou somente de 1 ponto. Estava com 29 e passou a 30. Não há duvida que reune possibilidades de subir, mas convem citar que o XV de Piracicaba ainda tem dois jogos por fazer.

QUAL A MELHOR PARTIDA DE SEU CLUBE NESTE TURNO?

RATO



"O Corintians realizou boas partidas. Pelo menos eu as considero assim. Entretanto, a melhor de todas foi aquela contra a Portuguesa de Desportos, até o momento em que Lorena se contundiu. Estavamos jogando muito bem e se não se dá aquele verdadeiro desastre, não teriamos perdido".

LUIZINHO



"A melhor de todas, creio que foi a que realizamos em Santos, contra o onze de Vila Belmiro. Jogamos muito bem nesse dia. A outra não chegou a ser completa, pois Lorena se contundiu e vimos fugir a vitoria no momento em que parecia assegurada. Refiro-me ao jogo com a Portuguesa de Desportos".

TURCÃO



"Contra o Santos em Vila Belmiro disputou o São Paulo a melhor partida deste turno. O quadro agiu com verdadeira perfeição. Produziu como uma maquina perfeitamente sincronizada, com todas suas peças se movimentando em colaboração fabulosa. O placarde foi só de três a zero, mas poderia ser maior".

MAURO



"Contra o Santos e o Guarani, ambos esses jogos em casa alheia, o nosso quadro esteve impecavel. O time todo acertou nesses prelios e mercê dessa eficiencia extraordinaria conseguimos vitorias retumbantes. Entretanto, a rigor, foi contra o Santos que disputamos o maior jogo do campeonato".

DURVAL



"Foi no prelio ante o Palmeiras que o São Paulo mais se destacou em campo. A luta foi dura, mas o time revelou sempre extraordinario preparo fisico e magnifica orientação tecnica. A defesa esteve firmissima e o ataque portou-se a inteiro contento. Contra o Santos jogou bem, mas não houve dureza".

CECI



"Não só por vencermos mas tambem pela atuação eficiente, creio que contra o Corintians diputamos a melhor partida do primeiro turno. Não houve falhas e os setores se articularam durante todos os noventa minutos sem decréscimo. Se jogássemos sempre assim....!"

RENATO



"Mesmo perdendo para o São Paulo jogamos bem. Principalmente a retaguarda, deu conta da missão, deixando-se envolver somente por falta de sorte. Na peleja frente ao Corintians tambem deixamos excelente impressão. Creio que nesses dois compromissos a Portuguesa impressionou vivamente".

CARLOS



"Quando vencemos a Portuguesa santista em Pinheiro Machado, tivemos que nos desdobrar. Se não rendessemos muito, perderiamos. Agora contra o São Paulo, repetimos o desempenho daquele embate. Estes, os maiores desempenhos que tivemos no campeonato e dificilmente serão superados".

LIMINHA



"Jogamos muito contra a Portuguesa e só não chegamos ao triunfo por falta de chance. Naquela tarde todos se entenderam ás mil maravilhas. Corremos bastante e o que é principal tivemos um padrão definido. A partida exigiu muita energia. Se empatamos, foi com um grande adversarrio".

LUIZ VILLA



"Não houve exatamente uma partida cem por cento. Mas contra o XV de Piracicaba tivemos que dar o maximo para que a derrota não surgisse. Acredito tenha sido essa a melhor exibição do Palmeiras, especialmente em face do muito que o adversario exigiu de nós. Como precisamos correr!

MIRIM



"O Palmeiras ainda não acertou uma boa partida neste campeonato. Porque não sei. Tem bons jogadores, o ambiente é dos melhores mas os resultados não refletem essa força aparentemente organizada. Estamos sendo perseguidos pela falta de chance. Pode escrever que ainda não jogamos bem

AMERICA E INTERNACIONAL JOGARÃO APENAS MEIO TEMPO

Em São José do Rio Preto, os 45 minutos restantes do encontro — Venciam os americanos por 2 a 0 — Em Araraquara, o classico DER vs. ADA - No mais fraco cotejo jogarão Adamantina e Lucelia

Foi realizada, na tarde do ultimo domingo, a derradeira rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

Contudo, devido ao mau tempo reinante por ocasião de uma das jornadas, dois encontros foram transferidos e um deles foi suspenso na metade, do primeiro para o segundo tempo. Reunia as representações do America, de São José do Rio Preto, e do Internacional, de Bebedouro.

Esse cotejo foi disputado somente um tempo, tendo por local o estadio do America, sendo que a contagem favorecia o onze americano por 2 a 0. Acresce anotar que o gremio de São José do Rio Preto exercia forte pressão contra o ultimo reduto do Internacional ameaçando mesmo a conquista do terceiro tento.

Com essa vantagem no marcador dificilmente perderá da representação bebedourense. A situação do Internacional, inegavelmente, é das mais delicadas, tornando-se urgentes as providencias no sentido de buscar vigorosa reação da equipe, no returno, capaz de melhorar sua classificação, pois, de outra maneira, o conjunto de Bebedouro dificilmente escapará de pessima colocação. No proximo domingo, cumprirá mais um compromisso, contra o America, interrompido devido ao mau tempo reinante no Rio de Janeiro. Jogará com dez homens, porquanto um de seus defensores foi expulso no primeiro tempo. Não resta duvida que uma vitoria para a representação de Bebedouro tem muita importancia já que a derrota, que está construida em meio tempo, poderá trazer consequencias das mais desagradaveis. O "Demolidor", todos sabem, acreditavam pelo que demonstrara nos cotejos extra-campeonato, iria fazer bonita figura no Campeonato Profissional do Interior. Sucedeu, porem, que a sorte tem sido bastante madrasta para o simpatico gremio de Bebedouro, tanto assim que apesar de suas boas atuações, nem sempre conseguiu os louros da vitoria. São naturalmente, caprichos do futebol. O returno está aí e quem sabe se será a vez do Internacional. Contra o America, poderá modificar o marcador, embora achamos isso muito dificil.

Em Araraquara, na 3.a região, teremos o classico DER vs. ADA, que não foi realizado na ocasião determinada pela tabela, em vista do mau tempo na cidade.

O DER surge como adversario dificil para o ADA, não obstante a serie de bons resultados que o ADA vem acumulando, classificado no 3.o posto da tabela.

Frente ao Monte Azul, no ultimo domingo, o DER conseguiu explendido empate, nos dominios do Atletico. Ficou claro que seu conjunto está bem armado, produzindo satisfatoriamente. Por esse motivo, apesar das credenciais do contendor, o DER poderá conquistar expressivo resultado ante o ADA. Este mostrou que se encontra bem armado e credenciado a recuperar possibilidades de permanecer ainda no terceiro posto.

Em Adamantina será efetuado o prelio mais fraco dos três restantes do turno. O Lucelia, ultimo colocado da primeira região, terá que se locomover até Adamantina, a fim de preliar com o clube local, penultimo colocado. O Adamantina, se perder, fará companhia ao Lucelia, que está atrás 2 pontos. Sucede, porem, que o encontro será efetuado em Adamantina, onde o gremio local tem possibilidade de conquistar sua primeira vitoria no atual certame. O prelio promete, porquanto serão protagonistas duas agremiações que tecnicamente se equivalem. Favorito, não existe. Tanto o Adamantina, que jogará em seus dominios, como o Lucelia possuem chance para vencer.

ARTILHEIROS

1.ª REGIÃO — 1.º — Washington (Linense), com 9 gols; 2.º — Bororó e Deni (Tupã), Antero e Luiz Marine (Bandeirante) e Gustavo Viana (São Paulo, de Araçatuba), com 4 gols.

2.ª REGIÃO — 1.º — By (Ferroviaria, de Assis) e Rubens (Bauru), com 6 gols; 2.º — Eliezer (São Bento, de Marilia) e Paraguaio (Garça), com 4 gols.

3.ª REGIÃO — 1.º — Helio Lucas (Botafogo), com 10 gols; 2.º — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), 9; 3.º — Cabelo (Botafogo) e Vicente (Orlandia), 6; 4.º — Diogenes (Botafogo), 5; 5.º — Tonho Rosa (Francana), 4 gols.

4.ª REGIÃO — 1.º — Hareido (Esportiva Sanjoanense), e Silas dos Santos (Valinhense), com 4 gols; 2.º — Benedito (Esportiva Sanjoanense), com 3 gols.

5.ª REGIÃO — 1.º — Tito (Paulista, de Jundiaí), com 13 gols; 2.º — Mario (Estrela da Saude), com 7 gols; 3.º — Alvair (Paulista), com 5.

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.º — Botafogo, com 31 gols; 2.º — Paulista, 30; 3.º — Ada, 27; 4.º — Ferroviaria, de Araraquara, 24; 5.º — Linense e Tupã, 22; 6.º — São Paulo, de Araçatuba, 20; 7.º — DER, 19; 8.º — Bauru, com 18.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.º — Gran São João, de Limeira, com 2 gols; 2.º — Adamantina, 3; 3.º — Lucelia, 5.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o — Brazão (São Paulo); 2.o — Badé (Bandeirante); 3.o — Chiquinho (Noroeste); 4.o — Aniba! (Ourinhense; 5.o — Nicanor (Paulista, de Jundiaí).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Pedro (São Paulo); 2.o — Loli (Bandeirante); 3.o — Alcides (Botafogo); 4.o — Jau' (Paulista; 5.o Gazéca (Francana).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Cação (São Bento); 2.o — Osvaldo (São Paulo); 3.o — Vilo (Bandeirante); 4.o — Keló (Botafogo); 5.o — Sapinho (Francana).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo); 2.o — Ramon (São Paulo); 3.o — Fernando (Bandeirante); 4.o — Primo (Corintians, de Presidente Prudente); 5.o — Lazaroti (São Bento, de Marilia).

CENTROS MEDIOS — 1.o — Dalmo (Paulista); 2.o — Falco (Votorantim); 3.o — Oscar (Botafogo); 4.o — Jupér (São Paulo); 5.o — Expedicionario (Bandeirante).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Ferrão (São Paulo); 2.o — Alcides (Paulista); 3.o — Itamar (Botafogo); 4.o — Guilherme (Bandeirante); 5.o — Campineiro (Internac.).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Geraldo (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Dorival (Botafogo); 3.o — Claudio (São Paulo); 4.o — Antero (Bandeirante); 5.o — Robertinho (Corintians).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Tito (Paulista); 2.o — Antonio (Taubaté); 3.o — Baltasar (Botafogo); 4.o — Jonas (São Paulo); 5.o — Leonardo (Esportiva Sanjoanense).

CENTROS AVANTES — 1.o — Bota (São Paulo); 2.o — Erotero (Votorantim); 3.o — Cabelo (Botafogo); 4.o — Tonho Rosa (Francana); 5.o — Dozinho (Internacional).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Roque (Botafogo); 2.o — Mike (Votorantim); 3.o — Zinho (São Paulo); 4.o — Vacaro (Bandeirante); 5.o — Orestes (Paulista, de Jundiaí).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Luiz Marini (Bandeirante); 2.o — Ismar (Botafogo); 3.o — Dionisio (São Paulo); 4.o — Alfredinho (Francana); 5.o — Alvair (Paulista).

FATOS EM FOCO

CAMPEÕES DO TURNO—São Paulo, de Araçatua, Garça, Botafogo, Paulista, Sanjoanense e Bragantino, terminaram o turno em primeiro lugar. Foram os campeões com justiça e merecimento, porquanto souberam manter maior regularidade que os demais.

ARTILHEIRO ABSOLUTO—O jovem meia-direita do Paulista acompanhou a boa produção de sua equipe, figurando como o principal artilheiro do campeonato, com seus 13 gols.

MAIOR SURPRESA — A forma com que se apresenta em todos os jogos do Botafogo o medio Diogenes. Baluarte de sua defesa. Volta à sua melhor forma, sendo um dos artilheiros do quadro, com 5 gols.

OLIMPIA — Podiamos citar varios clubes que não tiveram boa campanha. Sucede, porem, que o modesto quadro de Olimpia, foi o pior, superando os outros.

A DECEPÇÃO — O Corintians, de Santo André, não vai bem. Não alcançou a mesma produção do ultimo certame, quando, com meritos, levantou o titulo da região. Este ano, vai de mal a pior.

VITORIA DE CAMPEÃO

O Botafogo, de Ribeirão Preto, cujas ultimas atuações têm sido de alta classe, voltou a cumprir, em Araraquara, na tarde de domingo, mais uma exibição convincente, desta feita, frente ao D.E.R. que caiu inapelavelmente pelo alto escore de 4 a 1.

Na primeira fase, o clube da estrada resistiu quanto lhe foi possivel. Na etapa complementar, porem, o "Pantera da Mogiana" envolveu o ultimo reduto contrario, colocando em xeque a retaguarda do clube araraquarense.

Conseguiram os botafoguenses, nessa fase, assegurar o triunfo, enquanto que a vanguarda do DER não acusava nenhum progresso, atuando aquem de suas possibilidades. Em tudo e por tudo foi merecida a vitoria do Botafogo.

Progredindo paulatinamente, o onze de Diogenes, fazendo jogo pelos meios, o que surtiu os melhores resultados, ameaçou constantemente a meta de Alfredo, que teve trabalho dos maiores. Devemos destacar a figura de Diogenes, sem favor, a maior em campo, apresentando trabalho espetacular.

O Botafogo já passou a primeira barreira, qual seja o primeiro turno. Reajusta-se e deve render muito mais no returno se quiser ganhar o campeonato. E' um dos favoritos ao acesso este ano.

CINCO MELHORES

DIOGENES — Voltou a ser o armador eficiente, que comandou todas as melhores ações do Botafogo, de Ribeirão Preto. Foi calmo, procurando tirar proveito de todas as situações que se apresentaram. Foi o maior homem em campo.

FERRÃO — No segundo tempo da partida realizada em Birigui, Ferrão acertou em cheio, tornando-se uma das principais figuras. Já no primerio tempo havia trabalhado com acerto. Mas, foi nesta etapa que encontrou o verdadeiro jogo, para se tornar, como sempre, a mola mestra do São Paulo, de Araçatuba.

DAIMO — Explendido o trabalho do jovem medio do Paulista, de Jundiaí. Apoiando como sabe, fazendo com que todo o quadro avançasse sobre a meta do Votorantim, foi o maior do seu conjunto. Está progredindo muito o defensor de Jundiaí.

BOTA — Voltou a se apresentar magnificamente o comandante de ataque do São Paulo, marcando o tento que garantiu ao seu clube a liderança absoluta da região. No primeiro tempo havia trabalhado bem e no periodo complementar obteve maior destaque, assinalando o tento.

LUIZ MARINI — Mais uma atuação magnifica do jovem ponteiro. Procurou por todos os meios o arco de Brazão. Contudo, não teve sorte, porquanto a defesa contraria, suportou o peso, garantindo o triunfo até o final. Sucede, porem, que o empate seria o resultado mais justo. Otimo Marini.

NA PRIMEIRA LINHA

SAO PAULO — Derrotou o Bandeirante, um quadro de categoria bastante conhecida. Sua vitoria merece ser alardeada, porquanto foi conquistada nos dominios do antagonista. E o lider da semana.

CORINTIANS — Vencer em Ourinhos é tarefa dificil. Esse fator foi superado pelo Corintians, de Presidente Prudente, com exibicao primorosa, alcançando destaque na ultima rodada do turno.

BOTAFOGO — Magnifico em quase todas as suas linhas, soube contornar com eficiencia o serio obstaculo que se afigurava o onze de Araraquara. Quadro bem entrozado, luta por conseguir, um plano de evidencia este ano.

FRANCANA — Embora favorecido pelo fator campo, que influia bastante na sua atuação, pode ser considerada otima a produção do quadro, já que o Internacional, de Bebedouro, é um quadro de categoria superior. Otima façanha.

ESPORTIVA SANJOANENSE — Mais uma goleada do onze de São João da Boa Vista. Apoiado esplendidamente por uma atuação soberba, marcou até não poder mais. Progrediu bastante e, com persistencia, procura ganhar nota dez.

AFIRMAM OS SAMPAULINOS:

MAURO SERA' O CAMPEÃO

O tempo vai passando e a torcida sampaulina parece disposta a manter MAURO na liderança. Com uma votação regularissima, que não diminui de intensidade, ao contrario, aumenta, vai o zagueiro do São Paulo conseguindo uma dianteira regular sobre RODRIGUES e BALTAZAR. E hoje temos que colocar o palmeirense na frente do corintiano, porque mais uma vez isso se deu, descendo o "Cabecinha de Ouro" para a terceira classificação. Afinal de contas, o que há com a "fiel torcida?" Aguentou Baltazar durante muito tempo na cabeça da fila, mas decaiu e pronto lá subiu Mauro. Ou será que os corintianos estão guardando votos para o momento decisivo? Tudo faz crer que sim. Entretanto, os tricolores e esmeraldinos aí estão, certos de que Mauro e Rodrigues ultrapassarão a fita de chegada na frente, ganhando a MEDALHA DE OURO. Esta é uma só e, portanto, vamos ver qual o Maior!

Do mesmo modo, continua a luta nos postos mais abaixo, ora subindo este, ora descendo. MURILO manteve a quarta colocação. Imaginem o que não seria se ele estivesse em atividade. PINGA, mesmo sem aparecer muito tecnicamente no campeonato, ganhou a simpatia total dos torcedores lusos e já ganhou boa dianteira de HELVIO. Convem não esquecer, porém, que o zagueiro é um idolo em Santos e será a torcida de uma cidade inteira contra varias torcidas da capital. Subirá Helvio? Tudo faz crer que sim. Poucas modificações, aliás, teve a presente apuração. A maior foi a caida de Baltazar, enquanto AEDO passou para o 18.º posto. Damos, a seguir, os vinte primeiros colocados:

MAURO	87.713
RODRIGUES	86.477
BALTAZAR	86.364
MURILO	64.032
PINGA	63.976
HELVIO	61.738
JAIR	45.281
ALBELLA	42.548
RUI	40.732
CLAUDIO	40.643
FIUME	38.403
SANTOS	35.897
LUIZINHO	33.569
BAUER	32.965
BRANDÃOZINHO	29.102
JULIO	27.213
SABARÁ	25.330
AEDO	23.328
CIASCA	22.996
ROBERTO	21.723

PAGINA DOS CONSULENTES

CARLOS MACARIO FERNANDES (Piracicaba) — A sua sugestão merece estudos. Aliás, antigamente, mantinhamos uma seção de Julgamento do Juiz, que é feita agora diretamente pelo jogador.

PEDRO CRIVARI (Cambará) 1) — Sua sugestão para o selecionado paulista: Gilmar, Santos e Mauro; Rui, Brandãozinho e Dema; Claudio, Bibe, Carlyle, Pinga e Maurinho. 2) Para o São Paulo: Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Labruna e Teixeirinha. 3) Aguarde as respostas de Albella.

ALFREDANO TALASSI (Rafard) — 1) Rui e Bauer são paulistas da capital. 2) Mirim chama-se Valdomiro Teixeira e nasceu a 29-2-25.

ANGELO ESPOSSI (Porto Alegre) — Infelizmente, não podemos atender seu pedido, pois não temos fotografias de quadros para vender.

OSVALDO FLORENCIO NEME (Capital) — Aguarde as respostas de Rui na seção "O Fan Pergunta".

DOUGLAS BORNIR (Santos) — 1) O exemplar de seu interesse é o de n.o 301, de 30 de novembro de 1951. Envie Cr$ 3,00 em selos do Correio e remeteremos o jornal. 2) O mais velho em idade ou atividade? Esclareça melhor sua pergunta. 3) Jair e Zizinho se equivalem. Ainda outro dia publicamos um comentario sobre o assunto. Leu? 4) É dificil precisar qual o melhor jogador nos gramados paulistas. Inumeros podem ser classificados.

LUIZ MAGNI (Santo André) — 1) O numero exato de socios do Vasco da Gama? É um pouco dificil precisar. Deve ter cerca de 30.000 associados. 2) Augusto Vieira de Carvalho é o nome completo de Tite, que nasceu a 4 de junho de 1950. 3) Sua sugestão para o Juventus: Viana, Luizinho e Valussi; Vitor, Touguinha e Nesio; Castro, Tito, Vaguinho, Edelcio e Colombo. 4) Varios foram os grandes cabeceadores do futebol brasileiro. Luizinho, do S. Paulo, Feitiço, Baltazar e muitos outros.

FRANCISCO TONZIO (Capital) — O amigo deseja saber muita coisa. O espaço aqui é diminuto para atender milhares e milhares de cartas. Faça o seguinte: mande cartas distintas, com duas perguntas no maximo em cada.

NELSON M. BORSÉ (Caieiras) — Os detalhes pedidos: XV de Jau 4 vs. São Paulo 0; Local: Pacaembu. Juiz Darlington; Renda: Cr$ 75.285,00; Marcadores: Guerra (2), Duvilio e Silas.

IRINEU MEDEIROS (Capital) — Já temos uma urna no bairro da Mooca. Está localizada na Agencia de Jornais e Revistas da Av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca.

SILVIO GAMBARINO (Uberaba) — Tomamos as devidas providencias a respeito.

ARI PRATES FERREIRA (Rio Claro) — 1) Avisaremos em tempo a data exata do encerramento do concurso do Maior Craque. O premio para o craque vencedor é uma Medalha de Ouro. 2) Bauer ainda ficará uns tempos de fora. Só agora está travando contacto com o couro. 3) Não temos fotografias de quadros para vender. Procure em casas especializadas.

CARLOS AUGUSTO LOPES (Capital) — 1) Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Tite. 2) Sua escalação para o Palmeiras: Furlan, Rubens e Juvenal; Mirim, Fiume e Dema; Omar, Tito, Alvaro, Jair e Rodrigues.

FAN DE AQUILES (Rincão) — 1) Sim. Aquiles pode voltar. Tudo depende dele mesmo. Aliás, aqui vai uma bôa noticia; já retirou o gesso. 2) Sua sugestão para o juvenil da Ferroviaria dessa cidade: Abrão, Osvaldo e Minoro; Fauzi, Du e Lito; Servidoni, Pretinho, Diali, Zezão e Sirlei. 3) Sua opinião para o Palmeiras: Claudio, Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Rodrigues, Liminha, Heleno, Jair e Canhoto.

DIOTINO RODRIGUES (São Carlos) — Noronha veio de Porto Alegre diretamente para o Vasco. Não acertou no Rio e então tomou o caminho de São Paulo.

SERGIO SALES (Bern. de Campos) — Para a rodada de 7 do corrente, seus Cupões chegaram em tempo. Esta resposta serve tambem para o leitor Geraldo Teixeira de Godoy.

OHANNES ESSERIAN (Valparaiso) — 1) Rodrigues é mais jogador que Maurinho, mas este está em ascenção. 2) Ambos são bons. 3) Sua sugestão para o S. Paulo de 53: Castilho, Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Maurinho, Didi, Albella, Ademir e Teixeirinha.

NOREMI CREMASCO (São Caetano do Sul) — 1) Esclareça melhor esta pergunta. Trata-se do jogo Corintians vs. Palmeiras? 2) Sim. O MUNDO ESPORTIVO é enviado para o Rio de Janeiro.

VIRGILIO S. DE OLIVEIRA (Capital) — 1) Avisaremos a data exata do encerramento do concurso do Maior Craque. 2) Campeão de que lugar? Explique melhor esta pergunta. 3) O Corintians está com um plantel numerosissimo. Só para a intermediaria possui sete elementos em condições.

EDMIR CAPARRO (S. Caetano do Sul) — 1) Corintians e Palmeiras jogaram 64 vezes, desde 1917, pelo campeonato, inclusive o ultimo jogo de 52. 27 vezes venceu o Palmeiras, 23 o Corintians, tendo havido 14 empates. 2) Maior escore do Palmeiras (então Palestra) sobre o Corintians foi 8 a 0 em 1933. O Corintians venceu varias vezes por 4 a 1. 3) Ha anos atrás, José e Graham Bell, estrangeiros, integraram o plantel corintiano. 4) Os atuais estrangeiros do Palmeiras são: Villa, Herrera e Rodrigues (zagueiro), todos argentinos.

BENITO E ARMANDO (Poços de Caldas) — Aguarde as respostas de Carbone na seção competente, na ordem de chegada da carta.

O NOVO ASTRO SENSACIONAL!
MARLON BRANDO!
O ULTIMO DOS CAVALEIROS ESPETACULARES DO MEXICO!
Escrito por JOHN STEINBECK
Dirigido por ELIA KAZAN
Produzido por DARRYL F. ZANUCK
VIVA ZAPATA!
"EL TIGRE"
Bandeirante da Tela - Nac.
Proibido até 14 anos
HOJE MARABÁ RITZ SÃO JOÃO
RITZ CONSOLAÇÃO PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR TROPICAL MODERNO RIALTO SÃO JOSÉ

ABSURDO DOS ABSURDOS

Já haviamos citado, dias antes, que, aproximando-se rapidamente a data do encerramento das contratações por clubes paulistas, as que se fizessem agora, em cima da hora, poderiam oferecer motivos para explorações. E' o caso de Alvinho. Um simples reserva do Vasco, onde certamente não ganhava a metade do que o Corintians lhe pretendia pagar, resolveu pedir a "bagatela" de 15 mil cruzeiros mensais, mais 72 mil à vista, além de "casa e comida". Nem que fosse Ademir!

Como se vê, o meia mineiro quis tirar partido da situação, pedindo uma exorbitancia, pensando certamente que o Corintians estava com a corda no pescoço, quando isso não se dá. Alvinho seria contratado para atender os revezamentos do campeonato. Mas, assim tambem não!

BOM GREGORY

Varios craques do Guarani falaram sobre o trabalho de Gregory. De maneira geral apreciaram seu desempenho. CHINA — Regular. FERNANDO — Apitou muito bem. Deveria ser sempre assim. PIOLIM — Muito bom. Não tenho queixas. CLOVIS — Não influiu no resultado. NELSINHO — Prejudicou-nos. Deixou de marcar um penal de Santos sobre mim. MANDUCO — Desempenho apreciavel. O que nos faltou foi sorte. DIRCEU — Otimo. Apitou tudo com precisão. Não poderia ter culpa de nossa infelicidade. GODE — Grande desempenho do apitador. Soube punir com acerto todas as infrações.

MAIOR DOS ULTIMOS TEMPOS

62 MIL CRUZEIROS!

Jamais houve um concurso tão sensacional em São Paulo – Atingidas todas as cidades do Estado e mesmo alguns estados, inclusive o Rio Grande – Milhares que acertaram todos os vencedores – Quatro ou cinco jogos, tiveram centenas de acertadores – Santos, a cidade de mais fraca em "catedráticos" – Vigoram as instruções de sempre – Locais de votação

Está "esquentando" o maior concurso futebolistico dos ultimos tempos, que se levou a cabo no Brasil. Já na rodada passada, milhares foram aqueles que acertaram todos os vencedores, enquanto mais de uma centena acertou quatro ou cinco jogos, errando por pouco nos demais. Capital e Interior travam um duelo sensacional, seja no numero de cupões enviados, seja na quantidade de resultados certos, não havendo discriminações regionais nos prelios. Enquanto são muitos os do interior que acertam mais nos jogos da Capital, alguns leitores citadinos conseguem chegar mais perto dos resultados do "hinterland". Dividem-se assim os conhecimentos, havendo aqueles mais favorecidos, isto é, gente da Capital atualmente residindo em cidades do interior, enquanto outros, de varios pontos do Estado, morando na Capital, opinam com mais conhecimento de causa.

Todavia, o indice geral não está mau. Não há supremacia deste ou daquele setor, embora notemos em algumas semanas ligeiras vantagens de uma cidade sobre outra. Araçatuba, por exemplo, tem vencido algumas rodadas, com leitores mais felizes. Marilia tambem já teve bons representantes. São João da Boa Vista, Bauru e Rio Claro, idem. Santos é que vai indo muito mal, enquanto que os campineiros demonstram sobejamente, nos seus palpites, as esperanças de que seus quadros favoritos se firmem novamente e voltem a vencer como antes. Continuem, pois. As instruções, são as mesmas de sempre. Sem razura, votando no melhor craque. Eis os locais das urnas:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, encerrando-se sabado, às 11 horas.

CAFE CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, com encerramento às 12 horas de domingo.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390, encerrando-se sabado, às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha), com encerramento às 20 horas de sabado.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, n.o 22, esquina da rua da Mooca, encerrando-se sabado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA — Quase esquina da rua Felipe de Oliveira. Encerramento às 12 horas de domingo.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO 42 (Lapa) — Com encerramento sabado, às 20 horas.

BANCA DA PRAÇA DA SÉ — Esquina da rua Santa Teresa, encerrando-se às 20 horas de sabado.

CUPÃO

Rodada de 16-11-52

S. PAULO	vs.	CORINTIANS
XV DE PIRAC.	vs.	PORT. DESPORTOS
XV DE JAU	vs.	PONTE PRETA
RADIUM	vs.	NACIONAL
JABAQUARA	vs.	PALMEIRAS
OLARIA	vs.	FLAMENGO
MADUREIRA	vs.	AMERICA
CANTO DO RIO	vs.	BANGU

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

JAIR E' UM MAL OU UM BEM AO PALMEIRAS?

DEPOIS DE JIM LOPES TAMBEM PICABEIA CONDENA O GRANDE MEIA

Report. na pag. interna



TEIXEIRINHA

VILLA

CONDENADO A APOSENTADORIA

Texto na pagina interna

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

BERTOLUCCI - NENA - MAURO - SANTOS - RUI - PASCOAL - CLAUDIO - BIBE - CARLYLE - JAIR - SIMÃO

LEIA NA PAGINA CENTRAL